

20

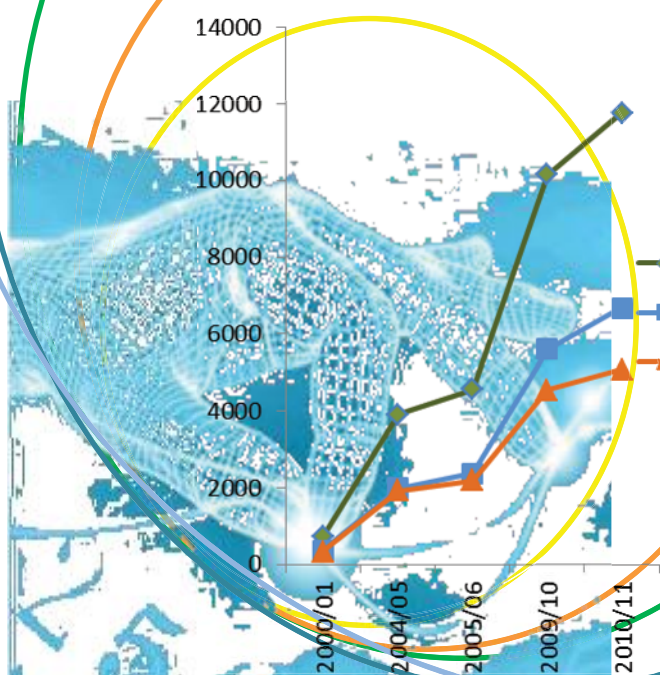
10

10

10

Anuário Estatístico

20





Anuário ESTATÍSTICO

Praia, Abril de 2013

Ficha Técnica.....	8
Nota Introdutória	9
Nota Metodológica	11
Capítulo I	12
1. Acesso e participação no Ensino Superior	12
2. Distribuição de recursos por tipo de instituição	23
3. Despesa executadas do Ensino Superior Público em 2011	30
4. Eficiência interna.....	36
5. Distribuição de bolsas por país de acolhimento	37
6. Curso de Estudos Superior e Profissionalizante (CESP).....	43
7. População com nível superior.....	46
8. Portal do Conhecimento	48
9. Conclusão	50
Capítulo II.....	52
Nacional.....	52
Universidade Pública de Cabo Verde.....	58
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde.....	67
Universidade do Mindelo	70
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais	73
Mindelo Escola Internacional de Arte (M_EIA)	76
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais	78
Universidade Lusófona Baltasar Lopes da Silva.....	80
Universidade de Santiago	82
Universidade Intercontinental de Cabo Verde	85
Definição de indicadores	87

QUADROS**Nacional**

Quadro 1 Distribuição de efectivos segundo área de formação	17
Quadro 2 Proporção de alunos segundo nível e género nos Diferentes Níveis.....	21
Quadro 3 Distribuição de professores segundo grau de formação e tipo de instituição.....	24
Quadro 4 Rácio Alunos/Mestre e Alunos/Doutor	27
Quadro 5 Distribuição de professores segundo grau académico, género e instituição de formação	28
Quadro 6 Rácio Alunos/Professor e Alunos/Sala de aula	29
Quadro 7 Despesa do Ensino Superior Público como percentagem do PIB e do OG.....	30
Quadro 8 Cursos ministrados em 2011/12 segundo nível.....	33
Quadro 9 Número de ofertas por áreas e nível de formação	35
Quadro 10 Diplomados no país por áreas de formação*.....	36
Quadro 11 Bolseiros no exterior por país de acolhimento segundo o grau de formação 2011/12	38
Quadro 12 Bolseiros no País por instituição de Ensino Superior segundo o grau de formação 2011/12.....	39
Quadro 13 Bolseiros colocados no exterior segundo área de formação.....	39
Quadro 14 Bolseiros no País segundo área de formação	39
Quadro 15 Evolução dos diplomados no estrangeiro que pediram equivalência segundo grau académico.....	41
Quadro 16 Diplomados no estrangeiro em 2012 por grandes áreas.....	41
Quadro 17 Diplomados segundo país.....	41
Quadro 18 Distribuição de formandos (inscritos) por ano e cursos em 2011/12	45
Quadro 19 Rácio Alunos/Turma e Custo Unitário.....	46
Quadro 20 Distribuição percentual da população com nível superior por ilha	47
Quadro 21 Visitas efectuadas ao Site segundo por país.....	49
Quadro 22 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo as instituições de formação	52
Quadro 23 Alunos matriculados por sexo segundo o grau de formação	53
Quadro 24 Alunos matriculados por área de formação e sexo segundo a natureza das instituições	53
Quadro 25 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo e idade segundo grau académico.....	54
Quadro 26 Professores por habilitação literária e sexo segundo as instituições de formação.....	57
Quadro 27 Salas por tipo de propriedade segundo as instituições de formação.....	57
Universidade Pública de cabo-Verde	
Quadro 28 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo curso e grau académico ...	58
Quadro 29 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	63
Quadro 30 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	65
Quadro 31 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	66

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

Quadro 32 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	67
--	----

Quadro 33 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	68
Quadro 34 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	68
Quadro 35 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	69

Universidade do Mindelo

Quadro 36 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	70
Quadro 37 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	71
Quadro 38 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	72
Quadro 39 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	72

Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

Quadro 40 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	73
Quadro 41 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	74
Quadro 42 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	75
Quadro 43 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	75

Mindelo Escola Internacional de Arte (M_EIA)

Quadro 44 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	76
Quadro 45 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	76
Quadro 46 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	77
Quadro 47 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	77

Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais

Quadro 48 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	78
Quadro 49 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	78
Quadro 50 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	79
Quadro 51 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	79

Universidade Lusófona Baltasar Lopes da Silva

Quadro 52 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	80
Quadro 53 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	80
Quadro 54 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	81
Quadro 55 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	81

Universidade de Santiago

Quadro 56 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	82
Quadro 57 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	83
Quadro 58 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	83
Quadro 59 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	84

Universidade Intercontinental de Cabo Verde

Quadro 60 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico	85
Quadro 61 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico	85
Quadro 62 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação.....	86
Quadro 63 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação.....	86

FIGURAS

Figura 1 Evolução dos Efectivos 2009/10 – 2010/11.....	13
Figura 2 Relação Estudantes Ensino Superior e Ensino Secundário.....	13
Figura 3 Taxa bruta e líquida de escolarização	15
Figura 4 Índice de paridade da taxa bruta de escolarização em Cabo Verde	16
Figura 5 Estudantes inscritos por área e por tipo de instituição (2011/12)	18
Figura 6. Estudantes inscritos por área e género (2011/12)	19
Figura 7 Alunos matriculados segundo nível de formação (2011/12)	20
Figura 8 Distribuição de efectivos segundo ilhas de proveniência (dados referentes ao ensino privado)	22
Figura 9 Relação entre peso de Alunos/peso da população 18-22 segundo ilhas	23
Figura 10. Percentagem de Professores Mestres/Doutores segundo Instituição (2010/12)	25
Figura 11 Percentagem que cada instituição detém no Universo de Professores Pós-graduados (mestres e doutores)	25
Figura 12 Professores a tempo inteiro por natureza da instituição.....	29
Figura 13 Despesa pública no Ensino Superior como percentagem do PIB	31
Figura 14 Despesa Pública por aluno.....	31
Figura 15 Evolução do número de ofertas (cursos) segundo grau entre 2011 e 2012.....	32
Figura 16 N° de diplomados em 2010 como percentagem dos inscritos em 2006.....	37
Figura 17 Evolução dos bolseiros no país	40
Figura 18 Evolução dos formandos do CESP	43
Figura 19 Evolução de ofertas formativas.....	44
Figura 20 População (3 anos ou mais) com formação superior	46
Figura 21 População (3 anos ou mais) com nível superior por Concelho em percentagem.....	47
Figura 22 Visitas efectuadas ao site entre Abril e Dezembro de 2012.....	48
Figura 23 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (Uni-CV)	65
Figura 24 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (Uni-Piaget).....	69
Figura 25 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (Uni-Mindelo)	72
Figura 26 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (ISCEE).....	75
Figura 27 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (MEIA).....	77
Figura 28 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (ISCJS).....	79
Figura 29 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (ULBLS)	81
Figura 30 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (US)	84
Figura 31 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (UNICA)	86

Ficha Técnica

Título: Anuário Estatístico 2011/12

Autor: MESCI

Coordenação: Emanuel Semedo dos Reis Borges

Serviços Gráficos: Imprensa nacional

www.mesci.gov.cv

Nota Introdutória

O ano lectivo 2011/12 foi marcado pelo início do processo de reconfiguração do ensino superior cabo-verdiano, despoletado pela aprovação do novo Regime Jurídico das IES, a que se seguiu também a publicação do Regime de Graus e Diplomas. Estes dois diplomas encontram-se em fase de desenvolvimento e impulsionarão um conjunto de adaptações na estrutura das instituições bem como no sistema de acreditação dos seus cursos. Na verdade, eles abrem caminho a um novo sistema de avaliação da qualidade que tem como propósito garantir em como o ensino superior nacional evoluirá no sentido de poder responder aos anseios da sociedade e potenciar o país para os desafios de capacitação que tem entre mãos.

Também o ano que cobre esta edição do anuário ficou caracterizado pela reconversão do modelo de financiamento do apoio público aos estudantes, no qual foi introduzido a componente bolsas/empréstimo concedidas aos estudantes pelos bancos, tendo por trás a garantia da futura Sociedade de Garantia Mútua, assegurada por sua vez por um Fundo de Contra Garantia do Estado. Iniciado por um contrato celebrado entre o Governo e alguns bancos, nomeadamente o Banco Comercial do Atlântico, o Banco Inter-Atlântico, a Caixa Económica de Cabo Verde e o Banco Angolano de Investimentos, o Executivo apoiou a criação de um produto bancário virado para o financiamento de estudos universitários cujas condições de remuneração do crédito por parte do estudante permitem certamente o alargamento do número de pessoas até agora beneficiárias do apoio público. Trata-se a rigor de um sistema de partilha de riscos que possibilita às partes, isto é, ao estudante, ao banco que concede o crédito e ao Estado, aumentarem as margens de segurança do negócio. Foram previstas, num primeiro momento, 1000 bolsas/empréstimo, com reflexos no ano lectivo seguinte.

Ainda no referido ano houve a transformação do Instituto Pedagógico em Instituto Universitário de Educação, que passou assim a ser uma instituição de ensino superior, tendo como missão realizar acções de ensino, investigação e extensão cujo objecto é a educação. De forma imediata, o novo instituto tem entre mãos, nos seus primeiros meses de vida, a tarefa de implementar formações de up grade do nível académico dos professores do Ensino Básico. Ou seja, logo que criado, o IUE lançou de imediato uma oferta formativa composta essencialmente por complementos de licenciatura, tendo como propósito estratégico adequar as competências dos professores formados pelo

antigo Instituto Pedagógico aos novos perfis exigidos, quer pela reforma curricular em curso no Ensino Básico e Secundário, quer pelos novos dispositivos legais. A tendência é instituir a licenciatura como a habilitação académica própria para o exercício da docência.

As instituições de ensino superior continuam a estar localizadas maioritariamente nas cidades da Praia e no Mindelo. Se é certo que os dois concelhos juntos albergam cerca de 42,3% de toda a população do país, não é menos verdade, porém, que sozinhos detêm à volta de 90% da oferta de ensino superior existente em Cabo Verde. Exceptuando a Universidade de Santiago, que tem o seu principal campus na cidade de Assomada, e a Escola de Ciências Agrárias e Ambientais da Uni-CV, no concelho de S. Lourenço dos Órgãos, ambas situadas no interior da ilha de Santiago, todas as instituições de ensino superior estão situadas nas duas maiores cidades do arquipélago.

No seu conjunto, as instituições de ensino superior cabo-verdianas oferecem um número significativo de cursos, com concentração nítida dos mesmos na licenciatura, ainda que se tenha verificado ao longo do ano lectivo 2011/12 pedidos de acreditação junto da Direcção Geral do Ensino Superior de um conjunto de cursos de mestrado.

Ao publicarmos mais um nº do Anuário do Ensino Superior, reafirmamos o compromisso de prestar à sociedade cabo-verdiana informações relativas ao sector, de modo a municiá-la de elementos para um ajuizamento mais adequado e rigoroso possível, no pressuposto de que uma sociedade informada e esclarecida é certamente um agente promotor da qualidade. Da mesma forma que as informações constantes deste documento subsidiam os processos decisórios, quer das IES quer do Governo, além de situar o nosso país nos quadros de comparação internacional.

António Correia e Silva

Ministro do Ensino Superior, Ciência e Inovação

Nota Metodológica

O Anuário que ora se publica congrega informações sobre alunos, professores e funcionários dos estabelecimentos do ensino superior nacionais, público e privado, bem como dados acerca de bolsas de estudos e das finanças do sector. Deve-se dizer que as informações daqui constantes são resultado de inquéritos dirigidos a todos os Institutos/Universidades em Cabo Verde assim como das colectas elaboradas na Direcção Geral do Ensino Superior (DGES).

A recolha, o tratamento e a validação dos dados foram feitos tanto ao nível central como ao das Universidades/Institutos, que forneceram todas as informações solicitadas. Uma parte substancial do processo de colecta de dados foi realizada por via do correio electrónico, com recurso à utilização de ficheiros Excel.

Também se informa que este documento encontra-se acessível no site do Ministério do Ensino Superior (www.mesci.gov.cv), bem como no da Direcção Geral do Ensino Superior (www.dges.gov.cv).

A unidade estatística adoptada foi Universidade / Instituto Superior e o processamento utilizou todos os níveis de agregação, ou seja, desde a referida unidade até ao nível mais alto de agregação, que é o País.

Capítulo I

1. Acesso e participação no Ensino Superior

Durante os últimos 3 anos, o número de estudantes no Ensino Superior passou de 8465 para 11800, o que representa um crescimento de 39,4% e num ritmo médio anual de 11,7%. Entre 2010/11 e 2011/12 a taxa de crescimento foi, no entanto, apenas de 0,26%, o que demonstra um abrandamento bastante acentuado do crescimento de efectivos discentes nestes dois anos.

Note-se que a diminuição do ritmo de crescimento do número dos estudantes do Ensino Superior está relacionada, em grande parte, com o abrandamento do crescimento dos efectivos no Ensino Secundário, que nos últimos 4 anos cresceu apenas na ordem dos 0,6%, valor muito inferior ao registado entre 2001 e 2007, que chegou a ser mais de 20%. Para sermos mais precisos, esta travagem do crescimento dos efectivos do Ensino Superior, ocorrida entre 2010/11 e 2011/12, é justificada em 75% pelo abrandamento do ritmo de crescimento no Ensino Secundário. Há, no entanto, outros factores que terão contribuído para o mesmo fim. A título ainda de hipótese, pode-se aventar o impacto da crise financeira que diminui a capacidade das famílias em arcarem com os custos de frequência a este nível de ensino ou mesmo um possível recrudescimento da concorrência das universidades estrangeiras às IES nacionais.

Entre 2009/10 e 2011/12, se olharmos o crescimento dos efectivos discentes segundo a natureza jurídica das instituições, verificaremos que o Ensino Superior privado registou um aumento, no que ao alunado diz respeito, de 42,2%, enquanto o ensino público cresceu a um ritmo sensivelmente menor, ainda que elevado também, ficando no entanto por 34,9%.

Figura 1 Evolução dos Efectivos 2009/10 – 2010/11

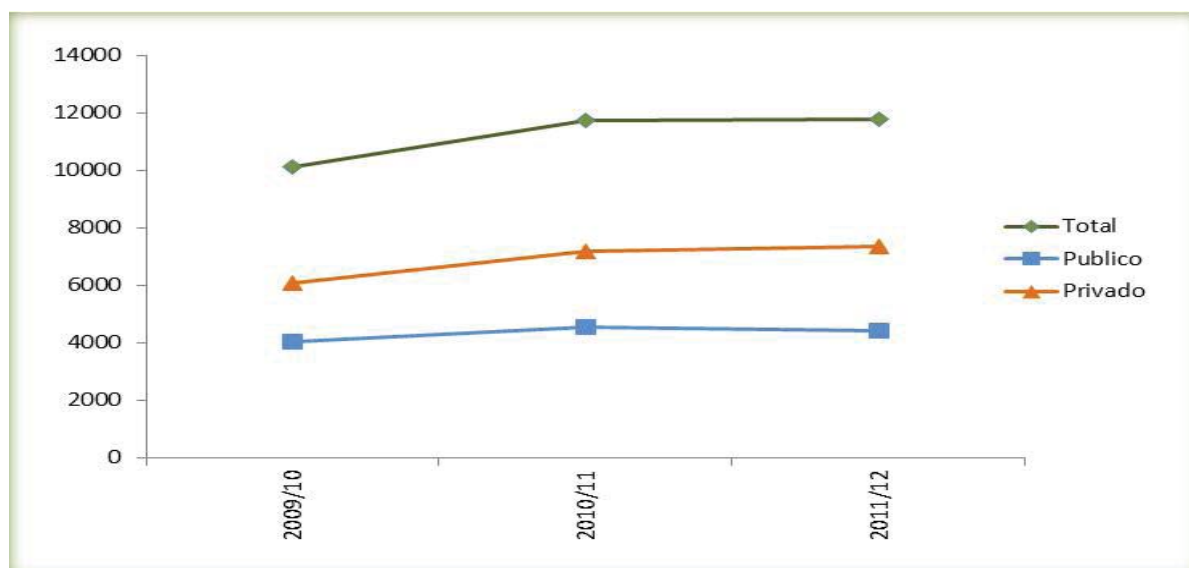
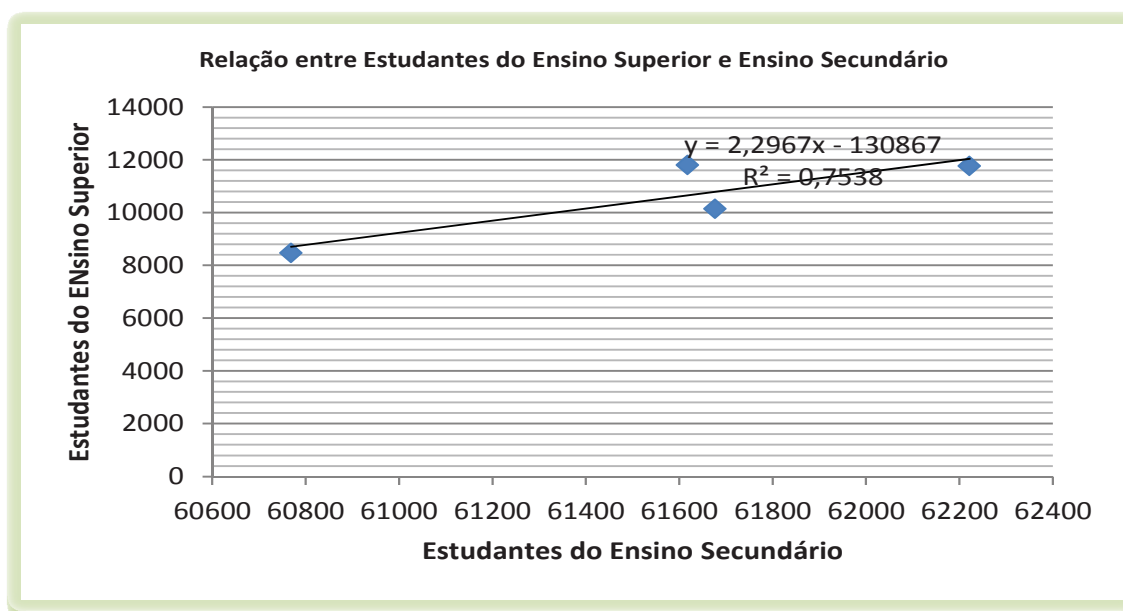
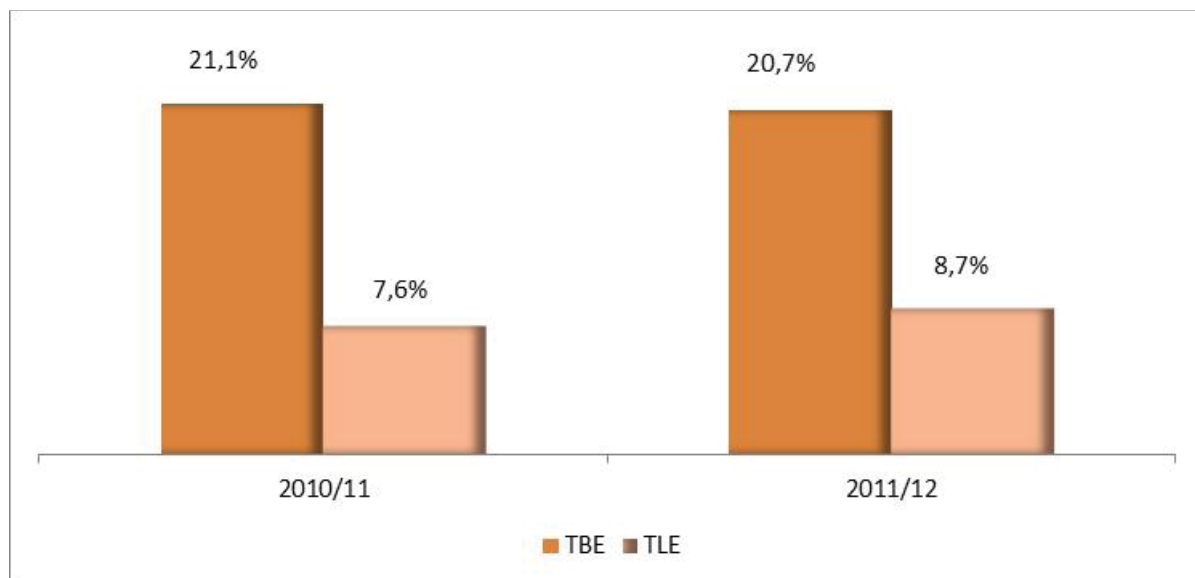


Figura 2 Relação Estudantes Ensino Superior e Ensino Secundário



No ano lectivo 2011/12, o total de estudantes matriculados no Ensino Superior, independentemente da idade, representava 20,7% da população na faixa etária 18 – 22 anos, tida como idade teórica de frequência. Trata-se de Escolarização Bruta. Ao passo que os estudantes efectivamente em idade teórica de frequência a este nível de ensino, isto é, estudantes com a idade compreendida entre 18 – 22 anos, representavam 8,7% da população total nesta faixa etária. Referimo-nos à taxa de Escolarização Líquida, que reflecte a eficácia interna do sistema de ensino, mostrando a percentagem dos que chegam ao Ensino Superior em idade considerada ideal. Por oposição, infere-se também a ineficácia, ou seja, as desistências, as repetências, as interrupções, as entradas tardias e outros problemas.

Em termos evolutivos, a análise da figura 3 permite-nos ainda verificar uma estabilização do peso dos alunos que frequentam o Ensino Superior face à população em idade teórica de frequência a este nível durante os anos lectivos 2010/11 e 2011/12. Ou seja, da Taxa Bruta. Entretanto se analisarmos o peso dos alunos em idade normal de frequência (18- 22 anos) relativamente à população, este aumentou em 1,1% face ao ano lectivo 2010/11. Isto mostra uma melhoria muito superior da cobertura nos jovens em idade teórica da frequência ao ensino superior se comparado com o efectivo total. É preciso analisarmos a evolução da taxa líquida de escolarização no Ensino Superior no horizonte de uma década e ver qual o seu comportamento. Dada a dificuldade em reunir estas informações, uma vez que até 2010 os dados referentes à idade dos alunos foram colectados apenas para os sub-sistemas básico e secundário, utilizamos somente a comparação entre os dois últimos, já na vigência do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação, como se pode ver na figura infra. Da sua análise, constata-se que a taxa de escolarização bruta decai ligeiramente, ao passo que a de escolarização líquida aumenta. É de se admitir que a idade média dos alunos do Ensino Superior se aproxima da idade óptima.

Figura 3 Taxa bruta e líquida de escolarização

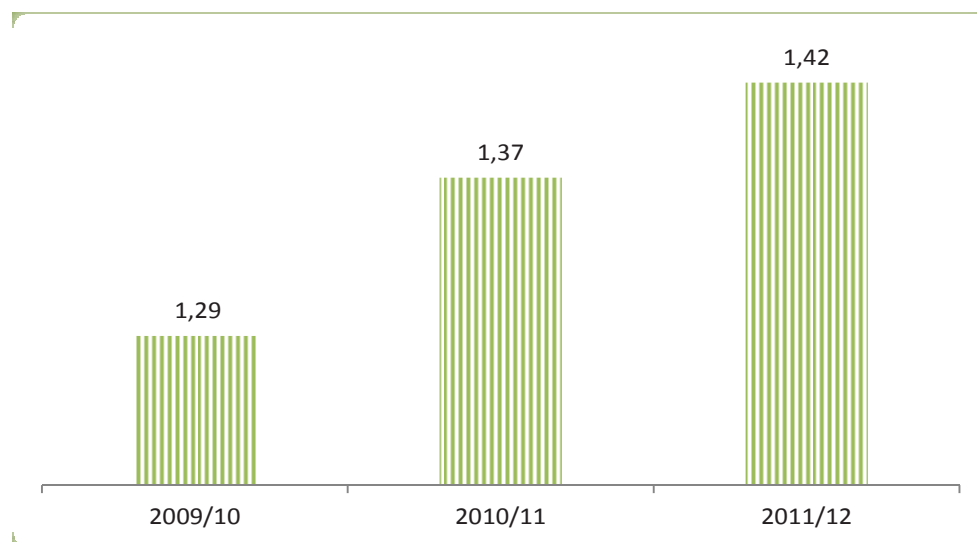
O índice de paridade Mulheres – Homens é utilizado para medir a diferença de participação na educação entre mulheres e homens.

Durante os anos lectivos 2009/10 e 2011/12 é notória a disparidade em favor das mulheres. Em 2009/10 o índice de paridade mulher/homem era de 1,29 o que significa que por cada 100 homens a participarem no Ensino Superior havia 129 mulheres. A figura 4 mostra uma intensificação clara da disparidade durante o período em referência, com vantagens para mulheres. Em 2011/12 o número de mulheres a participar no Ensino Superior era de 140 por cada 100 homens. A diferença de participação poderá relacionar-se em parte com o nível de desempenho académico diferenciado entre os sexos no ensino secundário, nível no qual as meninas apresentam melhor rendimento escolar do que os rapazes. Tudo indica estarmos perante uma tendência inscrita no médio prazo.

Relembramos que em termos comparativos, Cabo Verde, Ilhas Maurícias e Namíbia seguem sendo os únicos países da África Subsariana (países com dados disponíveis) onde a taxa de cobertura das raparigas é maior do que a dos rapazes. É de se realçar que a média do índice de paridade nos países da África Subsariana é de 0,62, o que significa

que, por cada 62 raparigas a frequentar o ensino superior, se tem 100 rapazes, como se pode ver na figura 4

Figura 4 Índice de paridade da taxa bruta de escolarização em Cabo Verde



Outro modo de caracterizar a procura ao Ensino Superior é pela distribuição dos alunos por áreas de conhecimento. No nº anterior do anuário vimos que, ao longo dos dez anos do século, os estudantes do Ensino Superior cabo-verdiano procuraram predominantemente cursos classificados na área das ciências humanas, ainda que se possa notar nos últimos um abrandamento expressivo desta tendência.

O quadro1 mostra a distribuição dos efectivos por área científica em 2010/11 e em 2011/12. Da simples leitura desta distribuição, alguns aspectos importantes merecem ser realçados:

- Diminuição da proporção de alunos na área das ciências sociais, humanas, letras e línguas (-0,5%);
- Diminuição da proporção de alunos na área das ciências exactas, engenharias e tecnologias (-3%);
- Aumento da proporção de alunos na área das ciências económicas, jurídicas e políticas (+0,6%);

- Aumento da proporção de alunos na área das ciências da vida, ambiente e saúde (2,9%);

Duma leitura sintética pode-se ainda concluir que em 2011/12 a área das ciências económicas, jurídicas e políticas representa 38,7% dos efectivos, seguida das ciências sociais, humanas, letras e línguas com 29,8%; ciências exactas, engenharias e tecnologias (19,8%) e ciências da vida, ambiente e saúde (11,7%). Realce-se que a área das ciências da vida, do ambiente e da saúde foi a que mais cresceu em 2011/12 e isto pode ser um factor positivo tendo em conta a sua importância no processo de desenvolvimento do país. Tal crescimento deve-se tanto à aposta das instituições na oferta de cursos neste domínio como também da procura por parte dos alunos. Sem dúvida um ganho no sentido de relevância das formações. E o mérito das instituições é tanto maior quando se sabe que neste domínio os cursos são mais exigentes em termos de laboratórios, oficinas, aulas práticas e estágios. Ver quadro 1

Quadro 1 Distribuição de efectivos segundo área de formação

Ano	Ciências sociais, humanas, letras e línguas.	Ciências exactas, engenharias e tecnologias	Ciências da vida, ambiente e saúde	Ciências económicas, jurídicas e políticas	Total
2010/11	3809	2442	1034	4484	11769
	30,3%	22,8%	8,8%	38,1%	
2011/12	3513	2338	1384	4565	11800
	29,8%	19,8%	11,7%	38,7%	

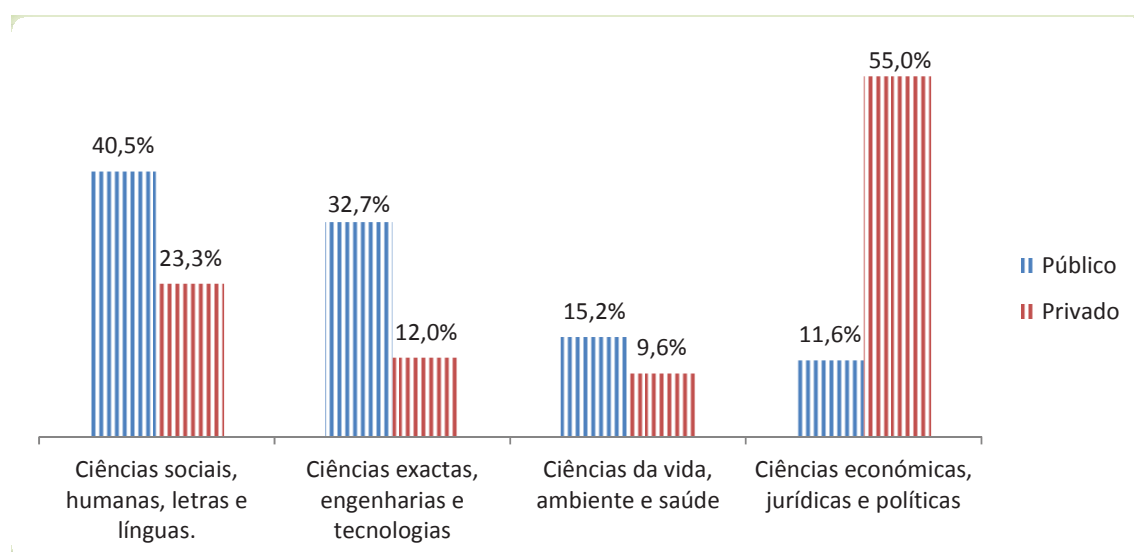
Se se cruzarem as áreas de formação com o tipo de instituição (pública e privada) pode – se constatar que existem diferenças significativas no tocante à distribuição dos estudantes. Senão vejamos:

- A maioria dos alunos matriculados no ensino privado (55,0%) é da área das ciências económicas, jurídicas e políticas;
- As áreas das ciências sociais, humanas, letras e línguas constituem a segunda opção dos alunos do ensino privado com uma proporção de 23,3%;
- As áreas das ciências exactas, engenharias e tecnologias e as das ciências da vida ambiente e saúde representam, respectivamente, 12,0% e 9,6% do total de alunos no ensino privado.

Trata-se de um perfil de distribuição bem diverso do do sector público, cuja distribuição de estudantes tem a seguinte estrutura:

- 40,5% dos alunos são das áreas das ciências sociais, humanas, letras e línguas;
- As ciências exactas, engenharias e tecnologias representam 32,7% do total de efectivos;
- A área das ciências da vida, ambiente e saúde e a das ciências económicas, jurídicas e políticas representam 15,2% e 11,6% respectivamente do total de alunos no ensino público. Ver figura5

Figura 5 Estudantes inscritos por área e por tipo de instituição (2011/12)



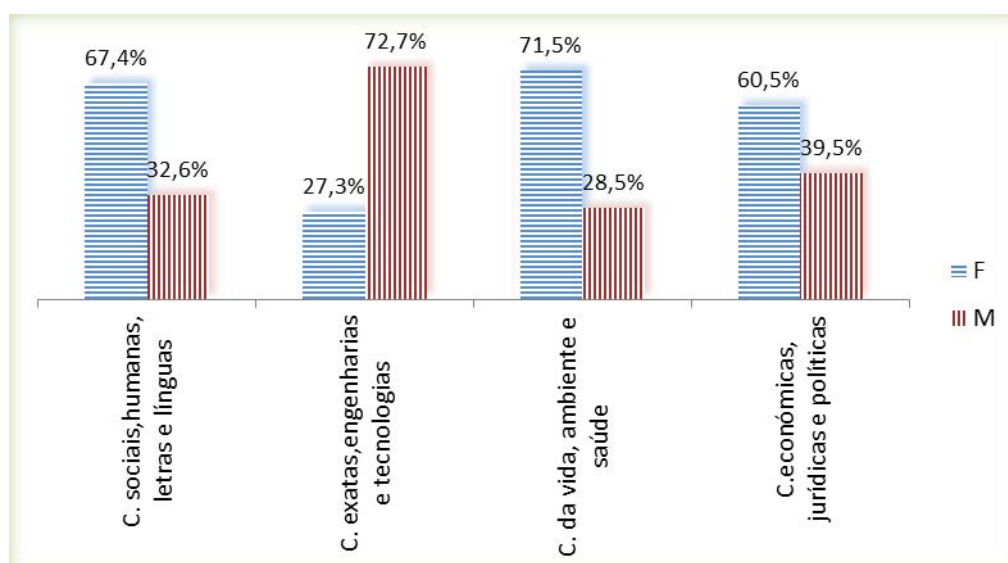
Outra análise interessante tem a ver com a distribuição do peso das meninas e rapazes nas diferentes áreas de formação. Ela leva-nos à constatação de haver comportamentos relativamente diferenciados segundo o género.

A figura 6 permite-nos concluir o seguinte:

- Mais de dois terços (67,4%) dos alunos da área das ciências sociais, humanas, letras e línguas são do sexo feminino; em 2011 esta proporção foi ligeiramente superior ao ano 2010 (+0,1%)
- Dos alunos que optaram pela área das ciências exactas, engenharias e tecnologias, mais de dois terços (72,7%) são do sexo masculino; Registou-se um aumento de 1,2% em relação ao ano 2010;
- Do total de efectivos matriculados na área da ciência da vida, ambiente e saúde 71,5% são sexo feminino e apenas 28,5% são do sexo masculino; O peso dos rapazes aumentou em 5,8% em relação ao ano 2010;
- Cerca de 60,5% das matrículas na área das ciências económicas, jurídicas e políticas são meninas; Regista-se a tendência para ligeiro aumento de rapazes nesta área,

Conclusão: Os rapazes têm mais preferência pela área das ciências exactas, engenharias e tecnologias, enquanto as meninas preferem as outras ciências.

Figura 6. Estudantes inscritos por área e género (2011/12)

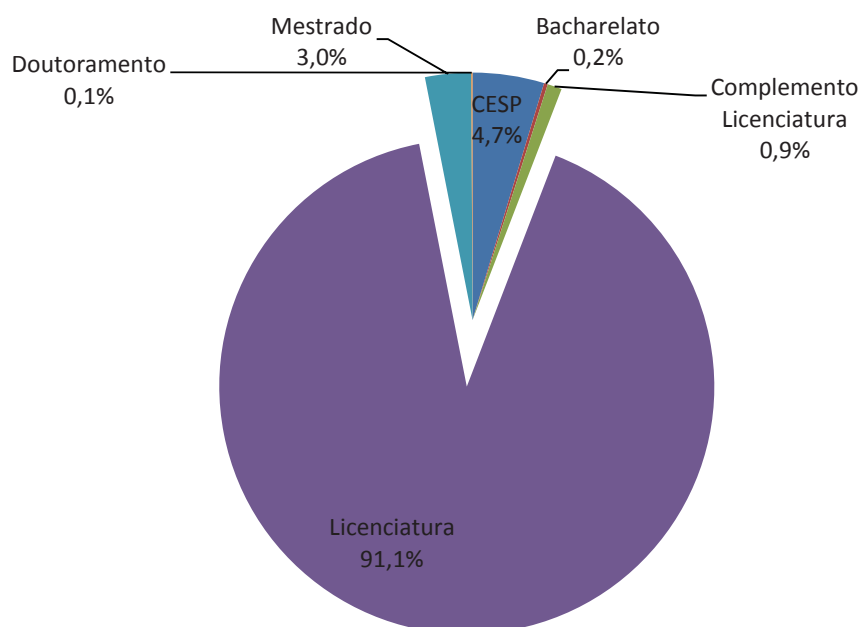


A estrutura de graus e diplomas no Ensino Superior mostra a existência de uma rede diversificada em termos de ofertas desde os cursos superiores profissionalizantes e licenciaturas, passando por mestrados e doutoramentos. Tal diferenciação é sem dúvida um ganho do sistema.

A figura 7 mostra que 91,1% dos estudantes estão matriculados no nível de licenciatura. Se compararmos com o ano lectivo 2010/11 essa proporção aumentou em 2,1%. Os níveis de doutoramento e mestrado representam não mais do que 0,1% e 3,0% respectivamente. O curso de estudos superiores profissionalizantes representa 4,7% do total de efectivos. O peso de efectivos nos níveis atrás referenciados diminuiu ligeiramente se compararmos com o ano lectivo 2010/11. Sentimos necessidade, no esforço de registar a actual dinâmica do sistema, de computar como oferta formativa disponível os cursos de extensão, os cursos modulares, as acções de formação e capacitação, etc.

Se se comparar a distribuição dos alunos por grupo de idade entre os anos lectivos 2010/11 e 2011/12, pode-se constatar que neste período o peso dos alunos na faixa etária 17-25 passou de 61% para 68,5% o que representa um aumento “com significado”, de 7,5%.

Figura 7 Alunos matriculados segundo nível de formação (2011/12)



A diferença da frequência ao Ensino Superior entre rapazes e meninas também regista-se entre os diferentes níveis da oferta formativa.

De uma simples leitura do quadro 2 pode-se verificar que as meninas são muito mais representativas no nível de licenciatura, representando 59,4% do total de alunos no referido nível. Regista-se uma igual distribuição entre rapazes e meninas no nível de doutoramento. Nos restantes níveis é notório a vantagem dos rapazes, representando a seguinte distribuição: CESP (61,2%), bacharelato (69,0%), complemento de licenciatura (53,6%), mestrado (57,9%). Importa realçar, ainda, que o peso das meninas em relação ao ano lectivo 2010/11 aumentou no nível de mestrado e doutoramento na ordem de 1% e 4%, respectivamente.

Quadro 2 Proporção de alunos segundo nível e género nos Diferentes Níveis

Grau	Sexo	
	M	F
CESP	61,2%	38,8%
Bacharelato	69,0%	31,0%
Complemento Licenciatura	53,6%	46,4%
Licenciatura	41,1%	58,9%
Mestrado	57,9%	42,1%
Doutoramento	50,0%	50,0%
Total	42,7%	57,3%

A figura 8 representa a proporção de alunos matriculados nas instituições privadas segundo ilha de proveniência (Ensino privado representa 62,4% do total de alunos).

A localização das infra-estruturas educativas tem capital importância no acesso e permanência dos alunos no Ensino Superior.

A análise da figura 8 mostra-nos que a maioria dos alunos (91,1%) do Ensino Superior privado proveio das ilhas de Santiago, São Vicente, Santo Antão e Fogo, sendo a ilha de

Santiago responsável por mais de metade desses alunos (58,3%). Se se considerar os dados do ensino público, a proporção de alunos nessas ilhas poderá aumentar, sobretudo na ilha de Santiago por causa da maior concentração dos alunos da Uni-CV no concelho da Praia. Tudo indica que o peso que cada ilha tem na população estudantil do Ensino Superior é muito próximo daquele que ela possui na população do país em idade teórica de frequência ao Ensino Superior. Por outras palavras, existe uma relação positiva muito forte entre o peso de cada ilha, no alunado do Ensino Superior, e o que ela tem na população jovem entre 18-22-anos. De acordo com a figura 9 e em termos conclusivos, a composição do universo dos alunos no país está mais ou menos em conformidade com a estrutura da população jovem por ilhas. Os alunos provenientes do exterior representam 1,8% do total dos efectivos nas instituições privadas.

Se analisarmos a figura 8, podemos concluir que no período 2010/11 - 2011/12 somente as ilhas de Santiago (+4%) e Brava (+0,1%) aumentaram o seu peso no alunado do Ensino Superior. As restantes ilhas (excepto S. Nicolau), viram o seu peso cair, com maior incidência em S. Vicente. Este fenómeno não põe em causa a representatividade da ilha, visto que ela é quase similar ao peso da população na idade 18-22 anos. Os dados mostram que não existem significativas distorções e assimetrias regionais no acesso e na frequência ao Ensino Superior nacional.

Figura 8 Distribuição de efectivos segundo ilhas de proveniência (dados referentes ao ensino privado)

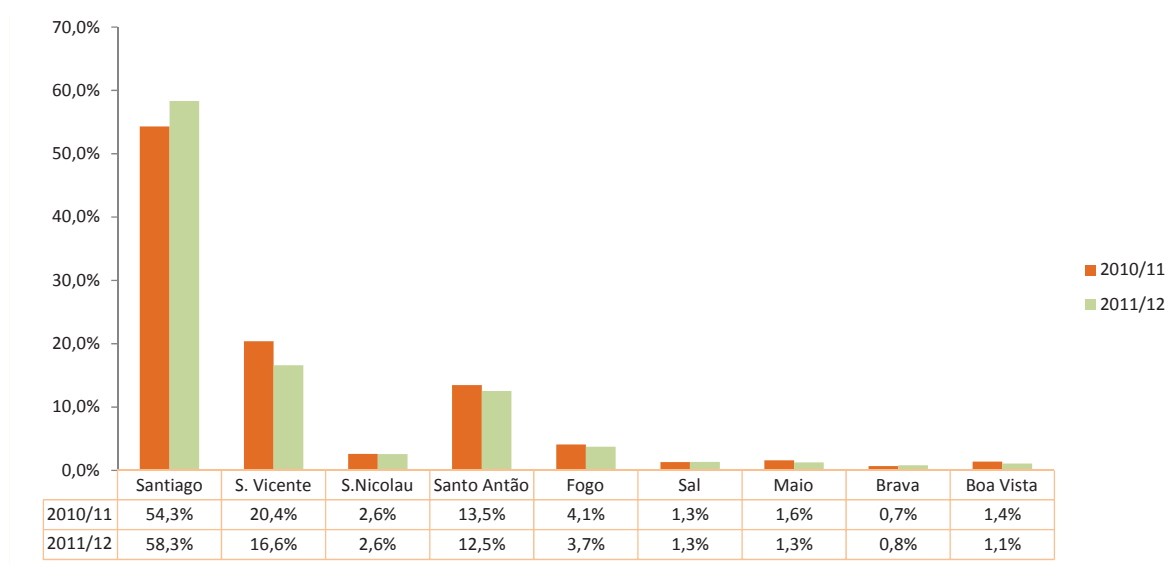
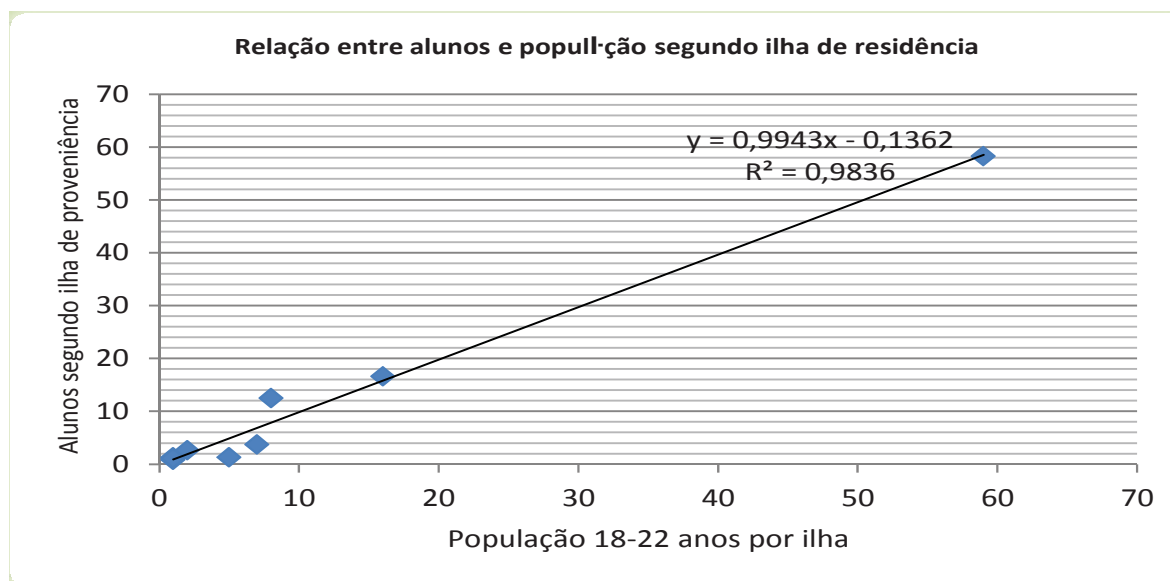


Figura 9 Relação entre peso de Alunos/peso da população 18-22 segundo ilhas

2. Distribuição de recursos por tipo de instituição

As instituições do Ensino Superior funcionaram durante o ano lectivo 2011/12 com 1316 professores, sendo 840 no privado e 476 no público. Em termos de formação, a proporção de professores com o nível superior à licenciatura aumentou em 4,2% no período 2010/11-2011/12, passando de 59,3% para 63,5%.

Se compararmos as instituições públicas e privadas segundo o nível de formação dos seus docentes podemos constatar o seguinte:

- Cerca de 38% dos professores das instituições privadas detêm o grau de licenciatura, enquanto nas instituições públicas os professores com este grau representam 33%.
- Os professores com o grau de mestre no ensino privado representam 41,5% do total do corpo docente, enquanto no ensino público eles representam cerca de 56% do universo dos docentes;
- No ensino privado cerca de 7% dos professores são doutores, enquanto no ensino público esses professores representam 10,7% do total desses profissionais. estes números não incluíram professores visitantes e em mobilidade.

Quadro 3 Distribuição de professores segundo grau de formação e tipo de instituição

Instituição	<i>Pós - Doutorado</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Mestrado</i>	<i>Pós Graduado</i>	<i>Licenciado</i>	<i>Bacharel</i>	<i>Total</i>
	<i>MF</i>	<i>MF</i>	<i>MF</i>	<i>MF</i>	<i>MF</i>	<i>MF</i>	<i>MF</i>
Público	0	51	267	0	157	1	476
	0,0%	10,7%	56,1%	0,0%	33,0%	0,2%	
Privado	0	60	349	109	321	1	840
	0,0%	7,1%	41,5%	13,0%	38,2%	0,1%	
Total	0	111	616	109	478	2	1316
	0,0%	8,4%	46,8%	8,3%	36,3%	0,2%	

Uma análise cuidada da figura 10 permite-nos constatar que mais de metade (55,2%) dos professores que leccionaram nas instituições superiores de ensino em 2011/12 detinha o grau de mestrado ou de doutoramento. A Uni-CV, o ISCJS e a US estão nesta matéria acima da média nacional, sendo a Universidade Intercontinental de Cabo Verde (UNICA) a instituição que figura como tendo a menor percentagem de mestres e doutores.

Se analisarmos a forma como se distribuem os professores pós-graduados (mestres e doutores) pelas instituições, conclui-se que a Universidade de Cabo Verde, durante o ano lectivo em referência, absorveu 43,7% destes professores, seguida pela Universidade Jean Piaget, com 13,2%, ISCEE (10,6%), US (9,2%), ISCJS (8,5%) apresentando as restantes instituições um valor inferior a 7%. Ver figura 11

Figura 10. Percentagem de Professores Mestres/Doutores segundo Instituição (2011/12)

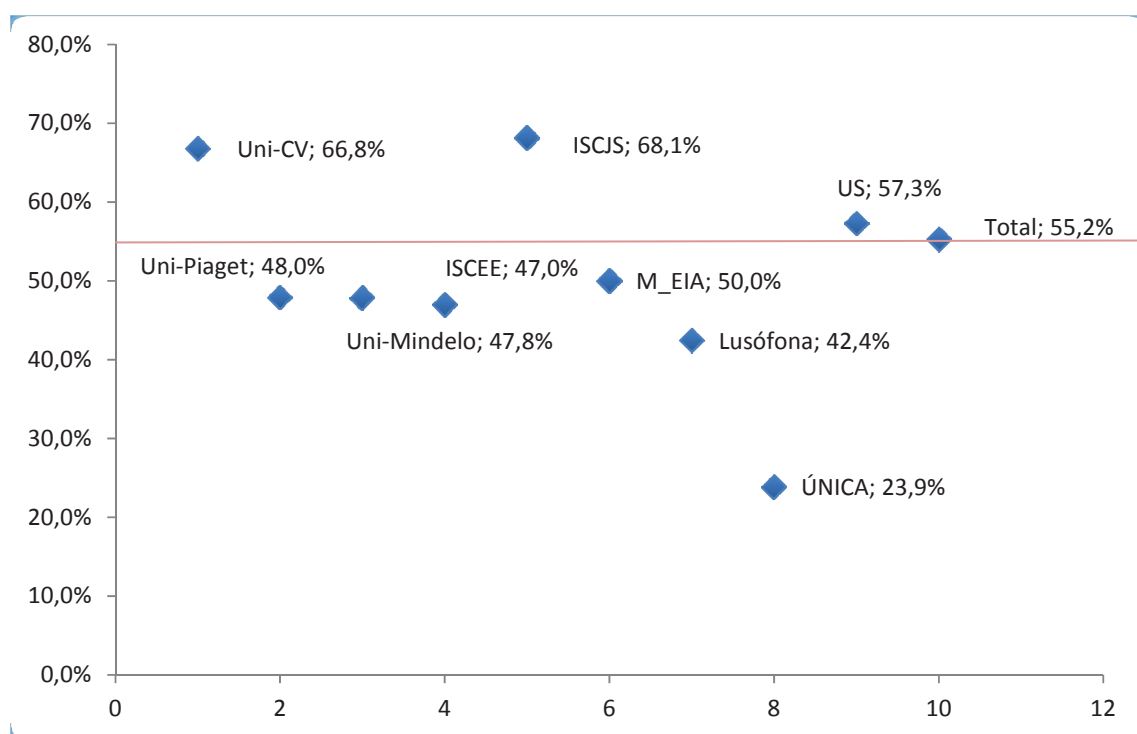
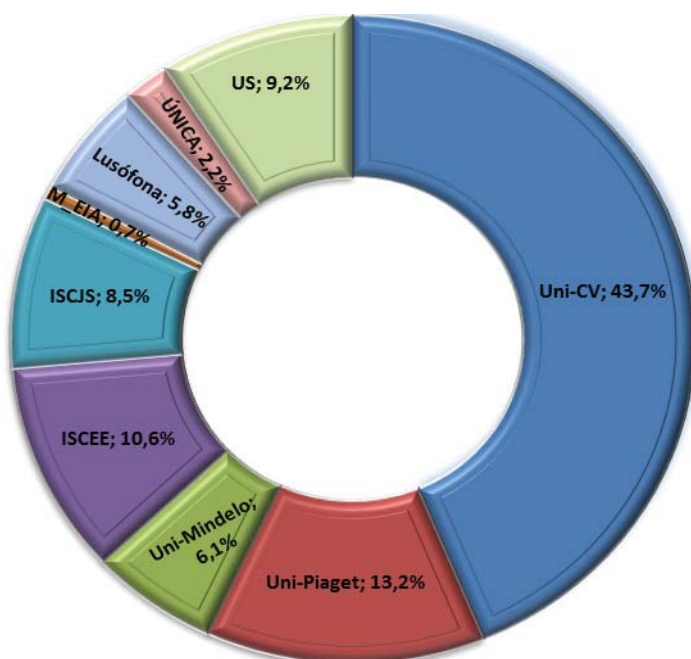


Figura 11 Percentagem que cada instituição detém no Universo de Professores Pós-graduados (mestres e doutores)



Os rácios alunos/professor mestre e alunos/professor doutor são elementos essenciais no processo de desenvolvimento da qualidade académica das universidades ou institutos superiores. Os padrões nacionais constantes da legislação (Decreto-lei 17/2007, que aprova o Estatuto do Ensino Privado e Cooperativo) eram, respectivamente, um professor mestre por cada 100 alunos e um professor doutor por cada 175, passando entretanto de um professor doutor para 120, na sequência da publicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, em Julho de 2012 (Decreto-lei 20/2012).

Estes rácios variam muito entre as instituições, como se pode constatar no quadro 4. O rácio global do sector, incluindo instituições públicas e privadas, é de um mestre por 19 alunos e um doutor por 106 alunos, o que representa uma proporção muito boa, se tivermos em consideração o padrão instituído na legislação. Importa realçar, porém, que em relação ao rácio alunos/professor mestre há, entre as instituições, uma variação significativa, que vai de 10/1 a 27/1, ainda que se deva frisar que todas as instituições se encontram dentro do padrão estipulado.

Quanto ao rácio alunos/professor doutor, constata-se que a variação é de 39/1 a 629/1, e que quase todas as instituições (8 no universo de 9) estão dentro do padrão estabelecido e apenas uma dentre elas se encontram fora do padrão estabelecido.

Pelo peso que o nível académico dos professores possui na qualidade do desempenho docente e investigativo das instituições do Ensino Superior, é necessário que a proporção de docentes habilitados com o grau de doutoramento continue a aumentar, ganhando inclusive maior velocidade.

Quadro 4 Rácio Alunos/Mestre e Alunos/Doutor

Instituições	Alunos/Mestres	Alunos/Doutores
Uni-CV	17	87
Uni-Piaget	24	120
Uni-Mindelo	22	75
ISCEE	26	629
ISCJS	21	107
M_EIA	10	39
Lusófona	16	60
ÚNICA	23	100
US	14	106
Total	19	106
Padrão	100	
Padrão		120

A composição da classe docente mostra também diferenças notórias de género no ano lectivo 2011/12.

As informações constantes do quadro 5 mostram que a maioria dos docentes é do sexo masculino (63%). Esta diferença é notória em todas as instituições do ensino superior e é mais acentuada no Instituto Superior das Ciências jurídicas e Sociais, na Universidade Santiago, na Universidade Jean Piaget e na Universidade de Cabo verde, que apresentam uma proporção superior à média nacional.

Relativamente a uma análise de género do universo dos docentes segundo os níveis de formação, constata-se que os homens são mais representativos em todos os níveis. Houve, inclusivamente, uma diminuição do peso das mulheres relativamente ao ano lectivo 2010/11 e isso em todos os níveis de formação, excepção feita à licenciatura, onde se verificou uma estabilização.

Quadro 5 Distribuição de professores segundo grau académico, género e instituição de formação

Instituição	Grau												Total	
	Pós - Doutorado		Doutorado		Mestrado		Pós-Graduado		Licenciado		Bacharel			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Uni-CV			71%	29%	67%	33%			61%	39%			66%	34%
Uni-Piaget			88%	13%	63%	38%			63%	37%	100%	0%	65%	35%
Uni-Mindelo			60%	40%	65%	35%			48%	52%			55%	45%
ISCEE			100%	0%	57%	43%	62%	38%	57%	43%			59%	41%
ISCJS			80%	20%	67%	33%	50%	50%	71%	29%			68%	32%
M_EIA			100%	0%	25%	75%			80%	20%			60%	40%
Lusófona			89%	11%	48%	52%	44%	56%	47%	53%			51%	49%
ÚNICA			67%	33%	62%	38%			49%	51%			52%	48%
US			100%	0%	69%	31%	75%	25%	62%	38%			71%	29%
Total			77%	23%	64%	36%	60%	40%	58%	42%	100%	0%	63%	37%

O Ensino Superior funcionou durante o ano lectivo 2011/12 com 9 universidades/institutos superiores, sendo 8 privados e 1 público. O número de salas de aulas era de 187, repartido entre a instituição pública (62) e as privadas (125).

Em média, a nível global, o número de alunos por salas é de 63. Entretanto como as salas são utilizadas em três períodos, a média real por sala não é mais do que de 20 alunos. A média de alunos por sala é superior no ensino público se compararmos com o ensino privado. O rácio alunos/professor nos ensinos público e privado é igual, ou seja 9 por cada um

Obs: O rácio de 9 alunos por professor não significa que cada professor tenha efectivamente 9 alunos sob a sua responsabilidade, uma vez que um aluno pode ter 6 ou mais professores. Além disso, utilizaram-se professores com diferentes vínculos (Quadro a tempo inteiro, tempo parcial e prestação de serviços)

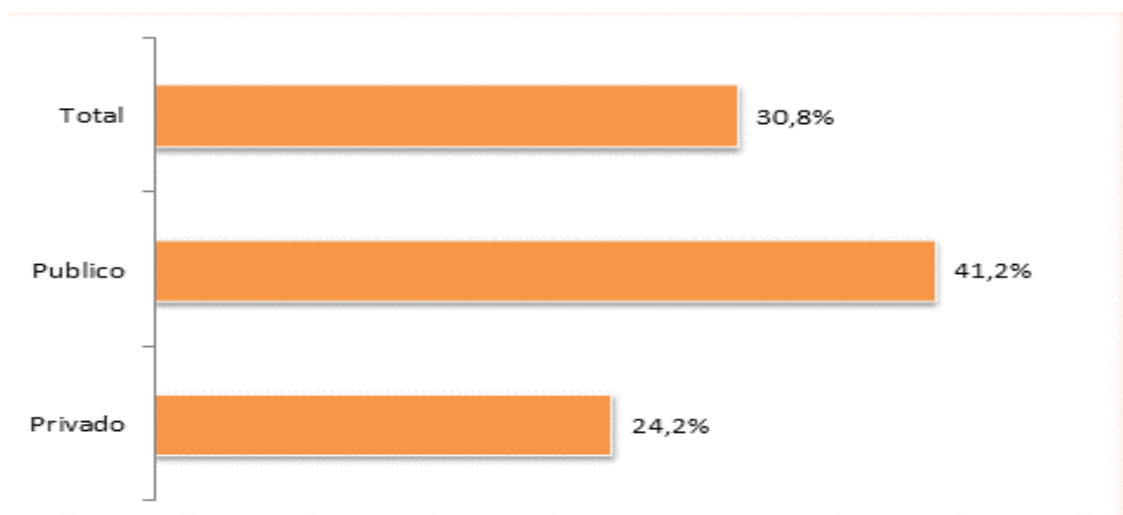
Quadro 6 Rácio Alunos/Professor e Alunos/Sala de aula

<i>Tipo Instituição</i>	<i>Rácio</i>	
	<i>Aluno/Professor</i>	<i>Alunos/Sala</i>
Público	9	72
Privado	9	59
Total	9	63

A figura 12 mostra que do universo dos professores das instituições do Ensino Superior, em média 30,8% trabalham em regime “tempo inteiro”, o que significa que 69,2% trabalham em tempo parcial ou prestação de serviço.

Relativamente à natureza das instituições pode-se verificar que nas instituições públicas cerca de 41% dos professores trabalham a tempo inteiro, enquanto nas instituições privadas eles representam 24,2% do total dos docentes.

As universidades de Santiago, Piaget e Mindelo apresentam uma média superior à média dos privados.

Figura 12 Professores a tempo inteiro por natureza da instituição

3. Despesa executadas do Ensino Superior Público em 2011

O Ensino Superior consumiu valores importantes durante o ano 2011, representando 2,3% das despesas do orçamento de Estado e 0,9% do PIB. As bolsas de estudos absorveram cerca de 39,5% da despesa pública do Ensino Superior durante o ano em estudo.

Quadro 7 Despesa do Ensino Superior Público como percentagem do PIB e do OG

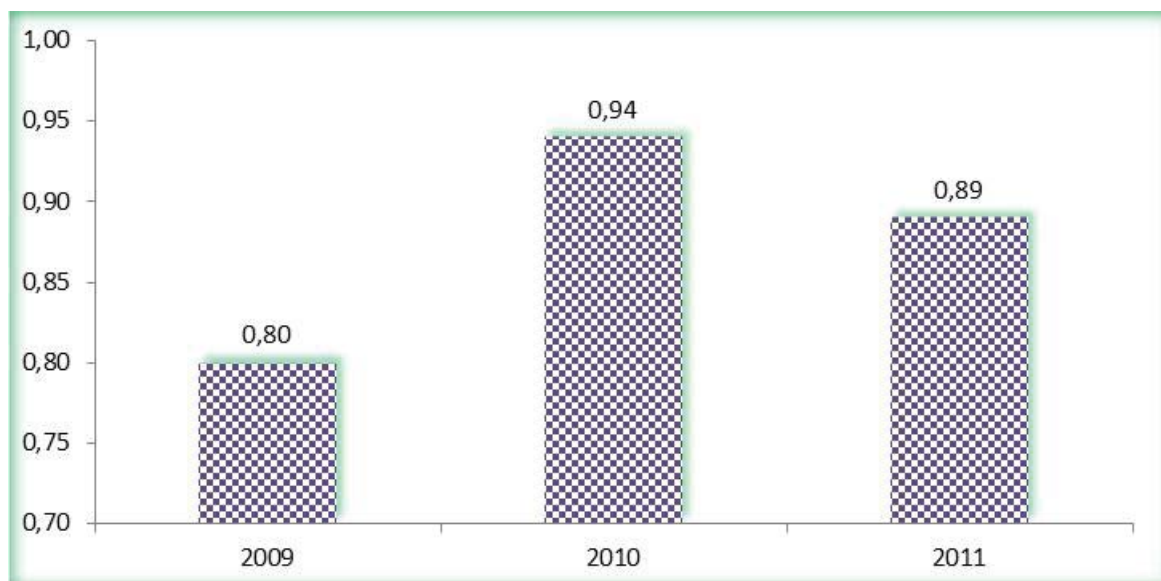
Despesa do Ensino Superior Público		
Como % do orçamento do estado	2,3%	
Como % do PIB	0,9%	

Fontes: Ministério das Finanças

Durante os últimos três anos, a despesa pública no Ensino Superior oscilou entre um peso no PIB de 0,80% e 0,94%, o que representa um valor médio de 0,87% no intervalo de tempo 2009 - 2011. Entretanto, em 2011, registou-se uma diminuição do peso desta despesa no PIB na ordem dos 0,05% relativamente ao ano 2010.

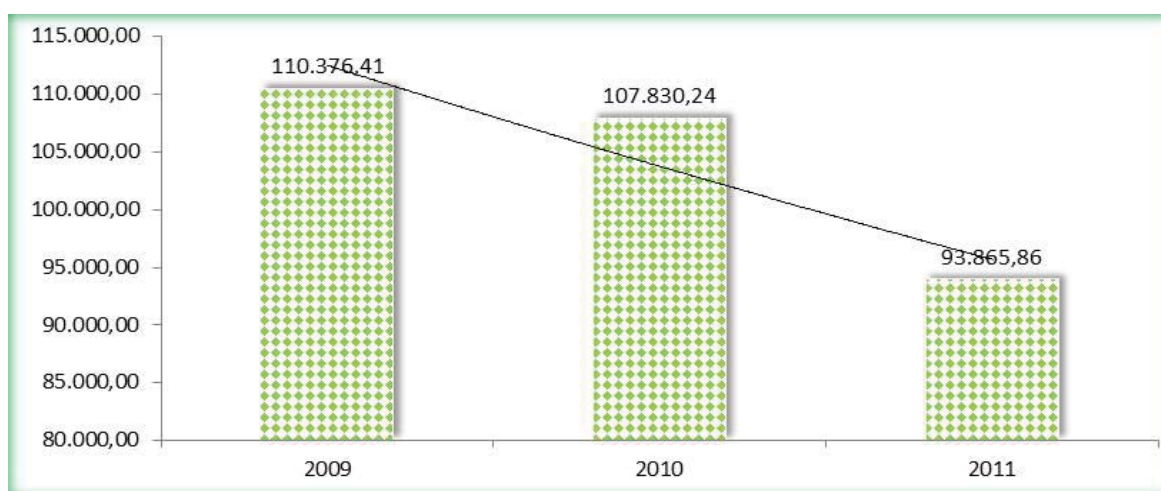
Importa realçar que em 2011 o aumento da despesa foi na ordem de 1,5% em relação a 2010, mas este aumento é muito inferior ao aumento do PIB, facto este responsável pela diminuição do seu peso no PIB.

Deve-se notar, no entanto, que 2,2 % do PIB para as despesas com o ensino superior registadas em 2001 é um valor relativamente alto, em comparação, por exemplo, com o que é vigente nos países da OCDE, que gastaram, por exemplo, uma média de 1,2% do PIB no ensino superior em 2006.

Figura 13 Despesa pública no Ensino Superior como percentagem do PIB

Fonte: relatório banco Mundial não publicado, relatório do BCV e cálculo do autor

Outro indicador normalmente utilizado para aferir o nível do financiamento do sector é o custo/aluno. A análise da figura14 permite-nos verificar que no período 2009 -2011 o peso das despesas por aluno diminuiu em 15%. Esta diminuição é resultado do crescimento muito diferenciado do número de estudantes (38%) e da despesa pública no Ensino Superior (17%) no período em referência.

Figura 14 Despesa Pública por aluno

Fonte: relatório banco Mundial não publicado e cálculo do autor

As ofertas condicionam de certa forma a configuração do sistema.

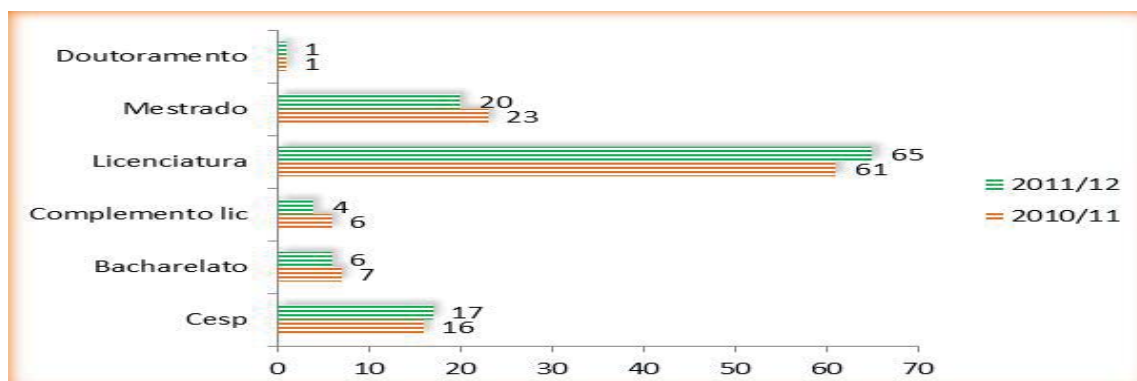
A análise da figura 15 mostra-nos uma tendência de estabilização de ofertas dos níveis ministrados entre os anos lectivos 2010/11 e 2011/12. Entretanto se compararmos o número de ofertas em 2011/12 segundo níveis, podemos verificar que a maioria dos cursos oferecidos era de nível de licenciatura (65), seguido dos mestrados (20), dos CESP's (17), Bacharelatos (6), complementos de licenciatura (4) e, por fim, o nível de doutoramento a oferecer apenas um curso. É de notar que a nova Lei de Bases do Sistema Educativo aprovado em 2010 optou por descontinuar o bacharelato e que os cursos actualmente existentes são residuais. De um breve olhar sobre o quadro 9 podemos constatar o seguinte:

Ao nível da licenciatura, 33,8% dos cursos ministrados são da área das Ciências Sociais e Humanas Letras e Línguas, 24,6% são das Ciências exactas, engenharias e tecnologias, 23,1% são das Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas e 18,5% são das Ciências da vida, ambiente e saúde.

Ao nível dos cursos de mestrados, a maior percentagem de ofertas (40,0%) recai sobre as Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas, seguida das Ciências Sociais e Humanas, Letras e Línguas (30,0%), e das Ciências Exactas, Engenharias e Tecnologias e Ciências da Vida, Ambiente e Saúde com 15,0% cada.

Relativamente ao CESP, as áreas das Ciências exactas, engenharias e tecnologias e a das Ciências económicas, jurídicas e políticas tem mais ofertas com cerca de 29,4% cada. A área das Ciências da vida, ambiente e saúde e a das Ciências sociais humanas letras e línguas oferecem 23,5% e 17,7% respectivamente.

Figura 15 Evolução do número de ofertas (cursos) segundo grau entre 2011 e 2012



Quadro 8 Cursos ministrados em 2011/12 segundo nível

CESP	Mestrado
Desenvolvimento Social e Comunitário	Ciências Sociais
Biodiagnóstico	Ciência de Educação - Avaliação
Empreendedorismo e novas tecnologias de negócios	Segurança Pública
Gestão e Acompanhamento de Obras	Gestão de Empreendimento Turístico
Guia Turístico	Crioulística
Inspecção Fito Zoosanitário	Património, Turismo e Desenvolvimento
Instalação e Manutenção de Redes de Sistema Informático	Património e Desenvolvimento
Instalação e Manutenção de Equipamentos Hospitalares e Hoteleiros	Saúde Pública
Instalação e Manutenção de Equipamentos de Energias Renováveis	Engenharia Electrónica e Telecomunicação
Micro Irrigação e Novas Tecnologias Agrícolas	Matemática Aplicada às Engenharias
Técnicas de Contabilidade	Desenho Urbano e Ordenamento do Território
Topografia e Desenho Assistido por Computador	Ciência e Sistema de Informação Geográfica
Contabilidade e Gestão	Agronomia e Recursos Naturais
Gestão ambiental e tratamento de água	Finanças Empresariais
Performance musical	Administração Pública
Técnicas e procedimentos da administração pública	Direito das Autarquias Locais
Técnico em electrotécnica e comunicação	Administração Pública e Gestão
Complemento licenciatura	Gestão de Empresas
Administração e Gestão	Gestão Educativa
Enfermagem	Gest.Des.C.Internacional
Físico-Química	
Matemática Aplicada	
Bacharelato	Doutoramento
Engenharia Eléctrica e Electrotécnica	Ciências Sociais
Engenharia de Telecomunicações	
Matemática Aplicada	
Planeamento e Administração de Portos	
Engenharia Informática e Automação	
Engenharia Mecânica	

Licenciatura	Licenciatura
Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses	Direito
História	Economia e Gestão
Filosofia	Engenharia de Sistemas e Informática
Estudos Ingleses	Fisioterapia
Estudos Franceses	Gestão Hotelaria e Turismo
Ciência Educação	Informática de Gestão
Ciências Sociais	Psicologia
Educação de Infância	Sociologia
Geografia e Ordenamento do Território	Serviço Social
Estatística e Gestão de Informação	Contabilidade
Engenharia Química e Biológica	Gestão
Engenharia Informática e Computadores	Turismo
Engenharia Civil	Marketing
Enfermagem	Ciência Política Relação internacional
Comunicação e Multimédia	Organização e Gestão de Empresas
Ciências Biológicas	Artes Visuais
Matemática	Design
Ensino de Física	Ciência Política
Ensino de Química	Economia
Engenharia Mecânica	Serviço Social
Engenharia Electrotécnica	Gestão de Empresas Turísticas e Hoteleiras
Biologia Marinha e Pesca	Engenharia Inform.
Relações Públicas e Secretariado Executivo	Gestão de Empresas
Ciências Empresariais e Organizacionais	Geografia e Gestão do Território
Ciências Náuticas e Pilotagem	Serviço Social e Políticas Públicas
Jornalismo	Comunicação Social e jornalismo
Geologia	Análises Clínicas e Saúde Pública
TIC	Radiologia
Engenharia de Máquina	Farmácia
Educação Física	Desporto
Arquitectura	
Análises Clínicas e Saúde Pública	
Administração Pública e Autárquica	
Ciências da Comunicação	
Ciências Farmacêuticas	

Quadro 9 Número de ofertas por áreas e nível de formação

Licenciatura		
Ciências sociais humanas letras e línguas	22	33,8%
Ciências da vida, ambiente e saúde	12	18,5%
Ciências económicas, jurídicas e políticas	15	23,1%
Ciências exactas, engenharias e tecnologias	16	24,6%
	65	
Mestrado		
Ciências sociais humanas letras e línguas	6	30,0%
Ciências da vida, ambiente e saúde	3	15,0%
Ciências económicas, jurídicas e políticas	8	40,0%
Ciências exactas, engenharias e tecnologias	3	15,0%
	20	
CESP		
Ciências sociais humanas letras e línguas	3	17,7%
Ciências da vida, ambiente e saúde	4	23,5%
Ciências económicas, jurídicas e políticas	5	29,4%
Ciências exactas, engenharias e tecnologias	5	29,4%
	17	

4. Eficiência interna

O conhecimento de um sector passa em parte pela análise da sua eficácia interna. O quadro 10 e a figura 16 representam a proporção de diplomados em 2010 como percentagem dos alunos que iniciaram a formação em 2006 em três universidades do país.

Conforme a figura 16, cerca de 34,8% dos alunos conseguiram terminar com sucesso a formação iniciada em 2006. Em termos de género, denota-se que o desempenho dos rapazes é ligeiramente superior ao das meninas, com 37,2% dos efectivos a concluírem a formação contra 33,6% das suas colegas do sexo feminino.

Em relação às quatro grandes áreas de formação, a área das Ciências Sociais e Humanas, Letras e Línguas foi aquela que se registou melhor resultado, com 55,0%, de efectivos a concluírem a formação, seguida do das Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas (28,5%) e Ciências exactas, Engenharias e Tecnologias (16,5%). Importa realçar que os dados disponibilizados não permitem tirar nenhuma conclusão sobre a área das Ciências da Vida, Ambiente e Saúde, visto que mais de 50% das universidades não disponibilizaram informações sobre diplomados.

Quadro 10 Diplomados no país por áreas de formação*

Natureza da Instituição	Ciências sociais, humanas, letras e línguas.			Ciências exactas, engenharias e tecnologias			Ciências da vida, ambiente e saúde			Ciências económicas, jurídicas e políticas			Total		
	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Total	118	52	170	22	29	51				53	35	88	193	116	309
	61,1%	44,8%	55,0%	11,4%	25,0%	16,5%				27,5%	30,2%	28,5%			

*Representam apenas três instituições do ensino e que constituem 38% da população estudantil

Figura 16 N° de diplomados em 2010 como percentagem dos inscritos em 2006

5. Distribuição de bolsas por país de acolhimento

A análise do quadro 11 leva-nos a concluir que em 2011/12 Portugal foi o país que acolheu maior número de bolseiros cabo-verdianos (49,1%), seguido de Marrocos (18,6%), Brasil (14,3%), China (8,1%) e Cuba, Rússia, Argélia, Macau, França, Sérvia e Austrália que se situaram entre 0,6% e 3,1%.

O maior número de bolsas para exterior (68,9%) foi consumido pelos alunos que pretendiam adquirir o grau de licenciatura. Os alunos do Mestrado/Doutoramento beneficiaram de 29,2% das bolsas concedidas, sendo a maior percentagem a recair sobre os primeiros. Os alunos que pretendiam fazer o complemento de licenciatura beneficiaram de 4,3% do total das bolsas.

Em relação aos bolseiros no país, quase metade (49,4%) dos efectivos estuda na Uni-CV e na Uni-Piaget. Os restantes 50,6% estudam nas outras universidades e/ou institutos superiores. A esmagadora (97,4%) das bolsas é consumida pelos alunos candidatos ao grau de licenciatura.

Em termos comparativos (bolseiros no país/bolseiros no exterior) pode-se constatar que 68% das bolsas foram aproveitadas pelos alunos que estudam no país.

Se analisarmos os bolseiros por área de estudo no exterior em 2011/12, podemos notar um certo equilíbrio entre as diferentes áreas, ou seja 26,7% são das áreas das Ciências Sociais e Humanas, Letras e Línguas e das Ciências Exactas, Engenharias e Tecnologias cada. A área das Ciências da Vida, Ambiente e Saúde e a das Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas representam 25,5% e 21,1% respectivamente do total de bolseiros.

A nível do país as áreas das Ciências Sociais e Humanas, Letras e Línguas e a das Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas absorveram a maior fatia, ou seja 32,5% cada.

Em termos evolutivos, podemos verificar que em 2010 os bolseiros no país aumentaram em 63,6%, enquanto em 2011 registou-se uma diminuição na ordem dos 38%, se compararmos com o ano de 2010. Em termos de género, as raparigas têm beneficiado, à volta de 65%, do total das bolsas atribuídas.

Importa realçar que no universo de 708 vagas disponibilizadas, 72,6% foram aproveitadas. Isto representa um bom nível de absorção por parte dos alunos.

Quadro 11 Bolseiros no exterior por país de acolhimento segundo o grau de formação 2011/12

Bolsas															Vagas	
Grau	Sexo	Países												Total	Disponibilizadas	Aproveitadas
		Portugal	França	Macau	Rússia	Brasil	Canárias	Cuba	Argélia	Sérvia	Australia	China	Marrocos			
Licenciatura	MF	54		3	5	5		4	3	2	2	3	30	111	708	514
	F	31		1	3	3		2	1	1	1	1	18	62		
Continuação estudo/Complemento	MF	3				4								7		
	F	2				4								6		
Mestrado*	MF	18	1			14						9		42		
	F	9	1			7						7		24		
Doutoramento	MF	4										1		5		
	F	3										1		4		
Total	MF	79	1	3	5	23	0	4	3			13	30	161		
	F	38	1	1	3	14		2	1			9	18	87		

* Inclui bolsa de doutoramento

Quadro 12 Bolseiros no País por instituição de Ensino Superior segundo o grau de formação 2011/12

Grau	Sexo	Instituições de Ensino Superior e Médio										Total
		Uni-CV	US	ISCEE	ÚNICA	Uni-Mindelo	Uni-Piaget	LUSÓFONA	ISCJS			
Médio	MF											
	F											
Licenciatura	MF	120*	28	60	8	27	40	19	31			333
	F											
Complemento	MF											0
Licenciatura	F											
Mestrado	MF	9										9
	F											
Doutoramento	MF											
	F											
Total	MF	129	28	60	8	27	40	19	31			342
	F											223

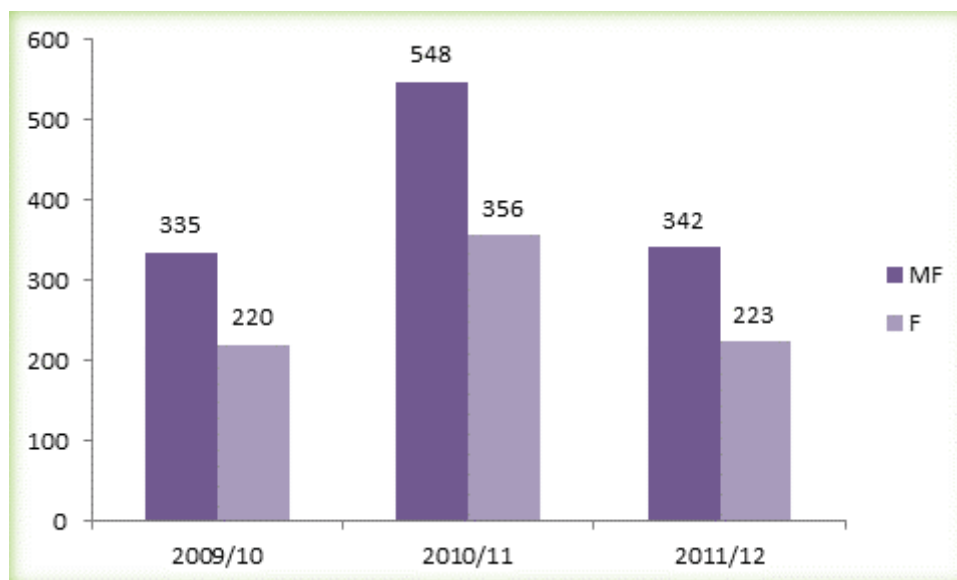
*Inclui STP

Quadro 13 Bolseiros colocados no exterior segundo área de formação

Ano	Ciências sociais, humanas, letras e línguas.	Ciências exactas, engenharias e tecnologias	Ciências da vida, ambiente e saúde	Ciências económicas, jurídicas e políticas		Total
2011/12	43	43	41	34		161
	26,7%	26,7%	25,5%	21,1%		

Quadro 14 Bolseiros no País segundo área de formação

Ano	Ciências sociais, humanas, letras e línguas.	Ciências exactas, engenharias e tecnologias	Ciências da vida, ambiente e saúde	Ciências económicas, jurídicas e políticas		Total
2011/12	111	76	44	111		342
	32,5%	22,2%	12,9%	32,5%		

Figura 17 Evolução dos bolseiros no país

Os quadros 15, 16 e 17 mostram o número de cabo-verdianos que se diplomaram nas universidades estrangeiras e solicitaram equivalências em Cabo-Verde nos respectivos anos.

De uma breve leitura do quadro 14 A, pode-se verificar que o total de pedidos de equivalência variou entre 602, em 2009, e 773, em 2012. O total de equivalências solicitadas neste período foi de 2788, sendo 1917 (69%) relativos à licenciatura, e os restantes, 871, recaíram sobre os níveis de pós-graduação *latu sensu*. Apesar da maior predominância da licenciatura, o nível de mestrado foi o que mais cresceu durante o período em referência.

Relativamente à distribuição por grandes áreas científicas, pode-se notar que 61% dos diplomados no exterior que pediram equivalência na DGES em 2012 são das áreas das Ciências económicas, jurídicas e políticas e a das Ciências sociais humanas letras e línguas. As áreas das Ciências da vida, do ambiente e da saúde e a das Ciências exactas, engenharias e tecnologias representam 39%.

Uma outra análise interessante seria a distribuição de diplomados segundo país de formação. De acordo com as informações constantes do quadro 14 C, os 773 diplomados provieram de 20 países diferentes. Entretanto, mais de 4/5 desses diplomados concluíram as suas formações em Portugal e no Brasil, sendo 61,2% em Portugal e 22,5% no Brasil.

Quadro 15 Evolução dos diplomados no estrangeiro que pediram equivalência segundo grau académico

Grau	2009	2010	2011	2012	Total
Licenciatura	483	411	537	486	1917
Pós-graduação	23	98	50	44	215
Mestrado	88	100	169	209	566
Doutoramento	0	1	12	16	29
Especialidade Médica	8	24	11	18	61
Total:	602	634	779	773	2788

Quadro 16 Diplomados no estrangeiro em 2012 por grandes áreas

	Licenciatura	Doutoramento	Mestrado	Pós-Graduação	Especialidade Médica	Total
Ciências económicas, jurídicas e políticas	160	3	43	23		229
Ciências sociais humanas letras e línguas	148	6	74	15		243
Ciências da vida ambiente e saúde	78	2	21	5	18	124
Ciências exactas, engenharias e tecnologias	100	5	71	1		177
Total	486	16	209	44	18	773

Quadro 17 Diplomados segundo país

Países	Pós-graduação + Mestrado +Doutoramento	Licenciatura	Total	%
Argélia	2	19	21	2,7%
Angola	0	1	1	0,1%
Brasil	30	144	174	22,5%
Canadá	2	1	3	0,4%

Canárias	2	1	3	0,4%
China	7	3	10	1,3%
Cuba	4	11	15	1,9%
EUA	5	5	10	1,3%
Espanha	4	3	7	0,9%
França	9	3	12	1,6%
Guiné Conacri	0	1	1	0,1%
Holanda	1	1	2	0,3%
Itália	0	1	1	0,1%
Marrocos	1	9	10	1,3%
Portugal	207	266	473	61,2%
Reino Unido		1	1	0,1%
Rússia	10	10	20	2,6%
Senegal	1	6	7	0,9%
Suécia	1		1	0,1%
Ucrânia	1		1	0,1%
Total	287	486	773	

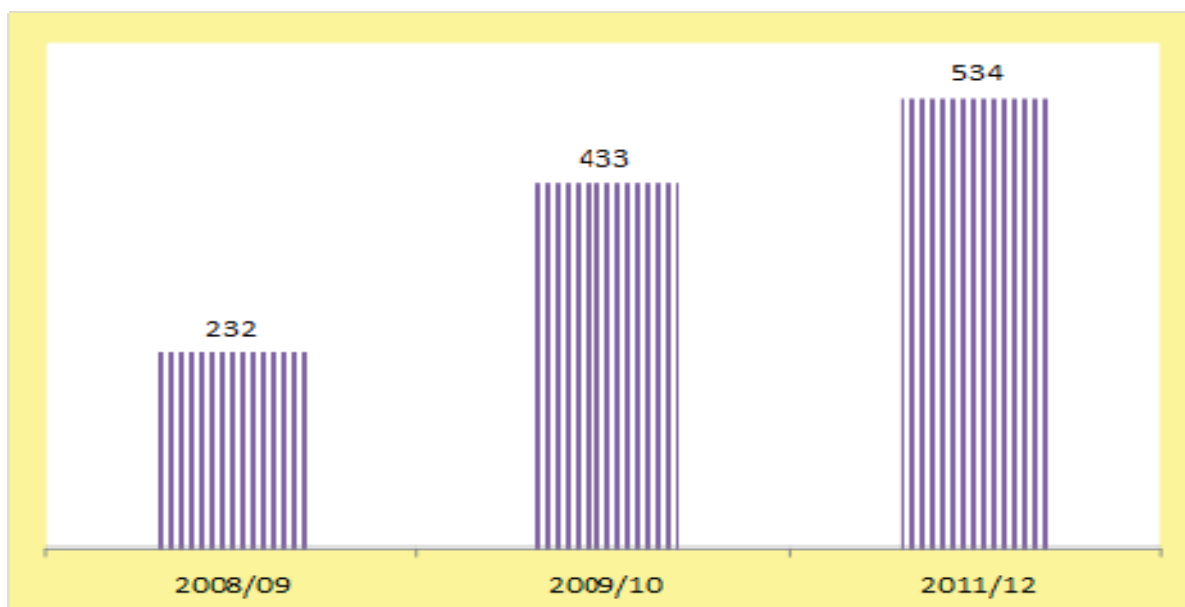
6. Curso de Estudos Superior e Profissionalizante (CESP)

Os CESP são cursos de formações profissionalizantes, de natureza teórico-prática, desenvolvidos num ambiente empresarial, visando a capacitação de jovens para o emprego.

Em Dezembro de 2008, a Uni-CV lançou a primeira experiência de realização de formações profissionalizantes que combinam formação geral, formação científica e tecnológica e a feita em contexto de trabalho. Em 2008 o CESP funcionou com cinco cursos: Gestão e Acompanhamento de Obras, Manutenção de Equipamentos Hospitalares e Hoteleiros, Técnicas de Contabilidade, Topografia e Desenho Assistido por Computador e Bio diagnóstico.

Durante o período 2008-2011, o número de formandos aumentou em 130%, passando de 232 para 534 efectivos. A taxa de crescimento médio anual foi na ordem dos 32,0%. O aumento do número de formandos foi condicionado pelo aumento de vagas, diversificação das ofertas e também pelas expectativas relativamente à empregabilidade dos diplomados.

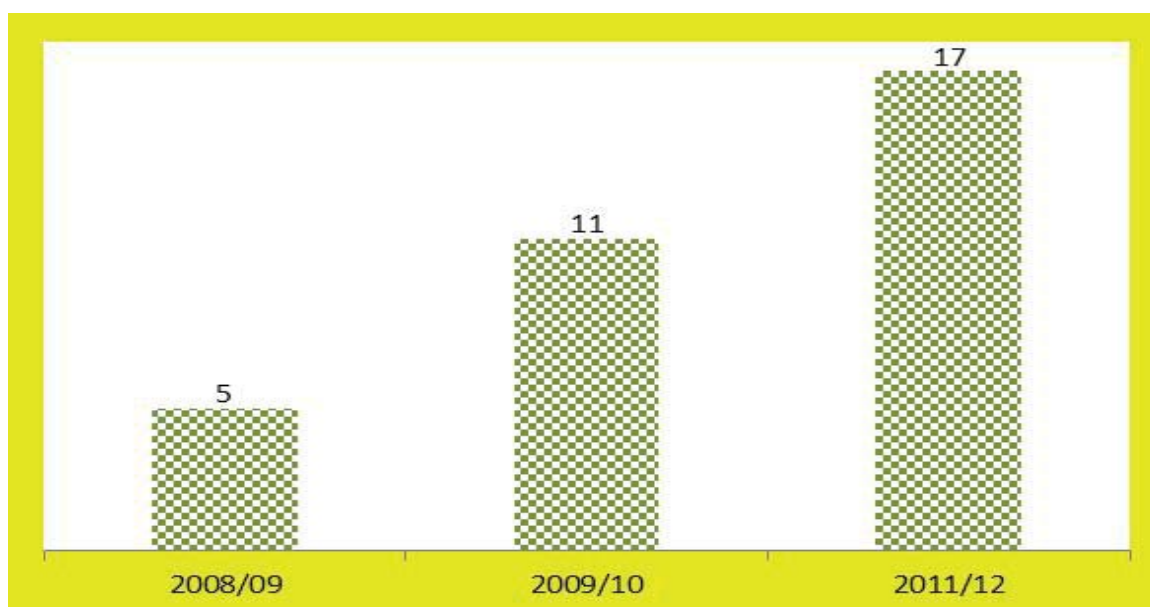
Figura 18 Evolução dos formandos do CESP



As ofertas formativas condicionam de certa forma a procura e a frequência dos alunos a um determinado nível de ensino.

Se analisarmos a evolução das ofertas durante o período 2008-2011, podemos verificar um crescimento muito positivo durante o período em referência, no transcurso do qual se passou de 5 para 17 cursos, um aumento de mais de três vezes comparativamente ao ano de 2008.

Figura 19 Evolução de ofertas formativas



Durante o ano de 2011, o CESP funcionou com 534 formandos, sendo 231, no 1º ano, e 303, no 2º ano, distribuídos em 17 cursos. O curso com maior frequência foi o Desenvolvimento Social e Comunitário, seguido do "Instalação e Manutenção de Equipamentos de Energias Renováveis", "Técnico em Electrónica e Comunicações", "Instalação e Manutenção de Redes de Sistema Informático" e "Gestão e Acompanhamento de Obras", com um número de efectivos a situar entre 38 e 66. Os restantes cursos funcionaram com uma frequência entre 12 e 34 alunos. Os formandos do CESP em

2011 representavam 4,5% do total de alunos da Uni-CV (única instituição até a altura a funcionar com o CESP). Ver quadro 18

Quadro 18 Distribuição de formandos (inscritos) por ano e cursos em 2011/12

Cursos	1º ano	2º ano	Total
Desenvolvimento Social e Comunitário	17	49	66
Bio diagnóstico		21	21
Empreendedorismo e novas tecnologias de negócios		24	24
Gestão e Acompanhamento de Obras	17	21	38
Guia Turístico	12		12
Inspecção Fito Zoo sanitário		31	31
Instalação e Manutenção de Redes de Sistema Informático	53		53
Instalação e Manutenção de Equipamentos Hospitalares e Hoteleiros		16	16
Instalação e Manutenção de Equipamentos de Energias Renováveis (Praia e Fogo)	43	17	60
Micro Irrigação e Novas Tecnologias Agrícolas (Praia e Fogo)		34	34
Técnicas de Contabilidade		29	29
Técnicas e Procedimentos da Administração Pública		22	22
Topografia e Desenho Assistido por Computador		14	14
Contabilidade e Gestão (ENG - Fogo)		25	25
Gestão Ambiental e Tratamento de Águas Efluentes	19		19
Performance Musical	12		12
Técnico em Electrónica e Comunicações (Fogo e Praia)	58		58
Total	231	303	534

Rácio alunos/turma e custo por aluno

A distribuição de alunos por turmas ou por professores constitui um dos factores importantes na determinação do custo por alunos.

O rácio alunos/turma no CESP em 2011/12 é de 25. O custo unitário por alunos é em média 118.000 escudos ano, o que representa um valor superior ao custo unitário no Ensino Superior em geral, que em 2010 representava 93.865 escudos segundo os dados do RESEN. Quadro19

Quadro 19 Rácio Alunos/Turma e Custo Unitário

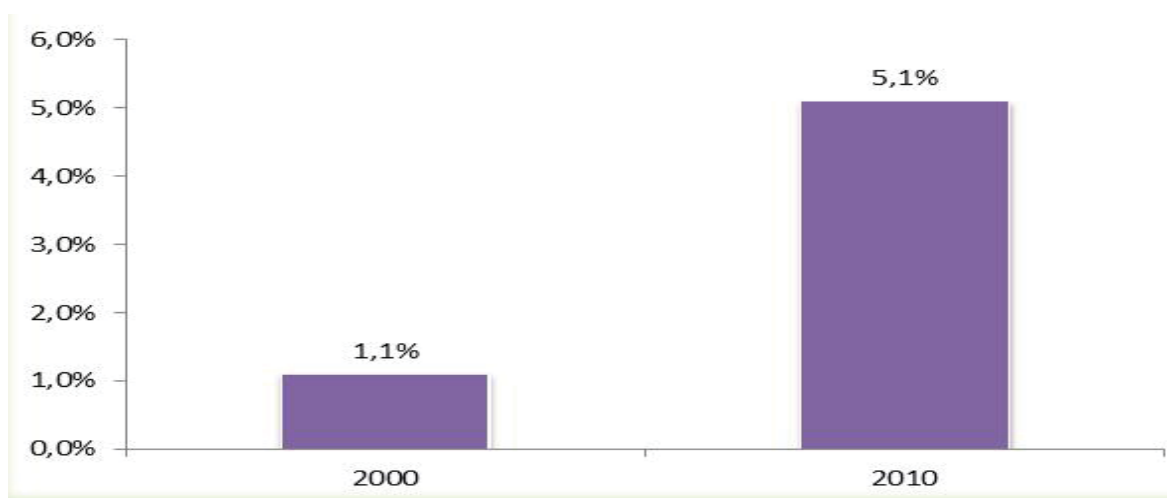
Rácio Alunos/Turma	Custo unitário
25	118.000 Escudos

7. População com nível superior

Os dados do censo 2010 revelam um forte incremento do ensino superior na população cabo-verdiana. A população com formação superior em Cabo Verde quintuplicou-se nos últimos dez anos, passando de 4423, em 2000, para 23431, em 2010. Portanto, em 2010, o número de pessoas com formação superior representava 5,1% da população com 3 ou mais anos de idade e 7,7% relativamente à população activa.

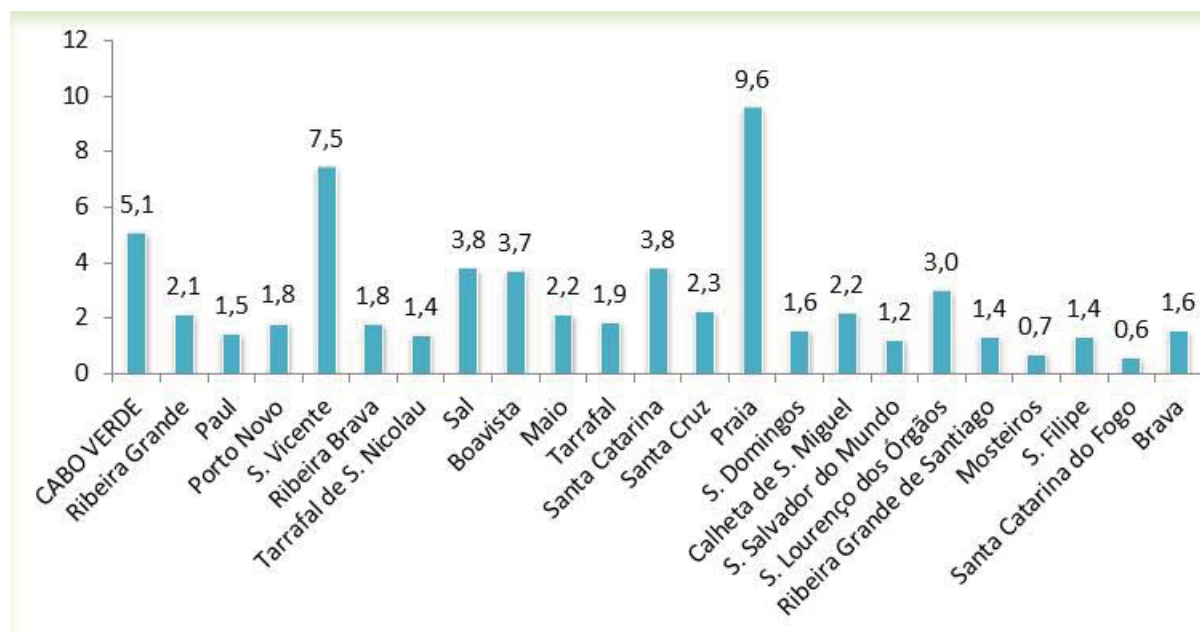
Em termos concelhios, a população (3 anos ou mais) com este nível de formação varia entre 0,6% (Santa Catarina do Fogo) e 9,6% (Praia). Importa realçar que os concelhos de São Vicente, Sal, Santa Catarina e Boa Vista são os que apresentam maior proporção de pessoas com formação superior depois do concelho da Praia. Ver figura20

Uma análise não menos interessante seria a distribuição do peso dessa população com formação superior segundo ilha. A análise do quadro 17 mostra-nos que 64,9% dessa população encontra-se na ilha de Santiago seguida de São Vicente, com 23,0%. As restantes ilhas situam-se entre 3,9% (Sal) e 0,4% (Brava).

Figura 20 População (3 anos ou mais) com formação superior

Fonte: censos 2000 e 2010

Figura 21 População (3 anos ou mais) com nível superior por Concelho em percentagem



Quadro 20 Distribuição percentual da população com nível superior por ilha

	M	F	Total	Percentagem
Santo Antão	439	354	793	3,4%
S.Vicente	2487	2902	5389	23,0%
S.Nicolau	116	83	199	0,8%
Sal	495	416	911	3,9%
Boavista	178	140	318	1,4%
Maio	84	57	141	0,6%
Santiago	7450	7762	15212	64,9%
Fogo	266	113	379	1,6%
Brava	64	25	89	0,4%
Total	11579	11852	23431	

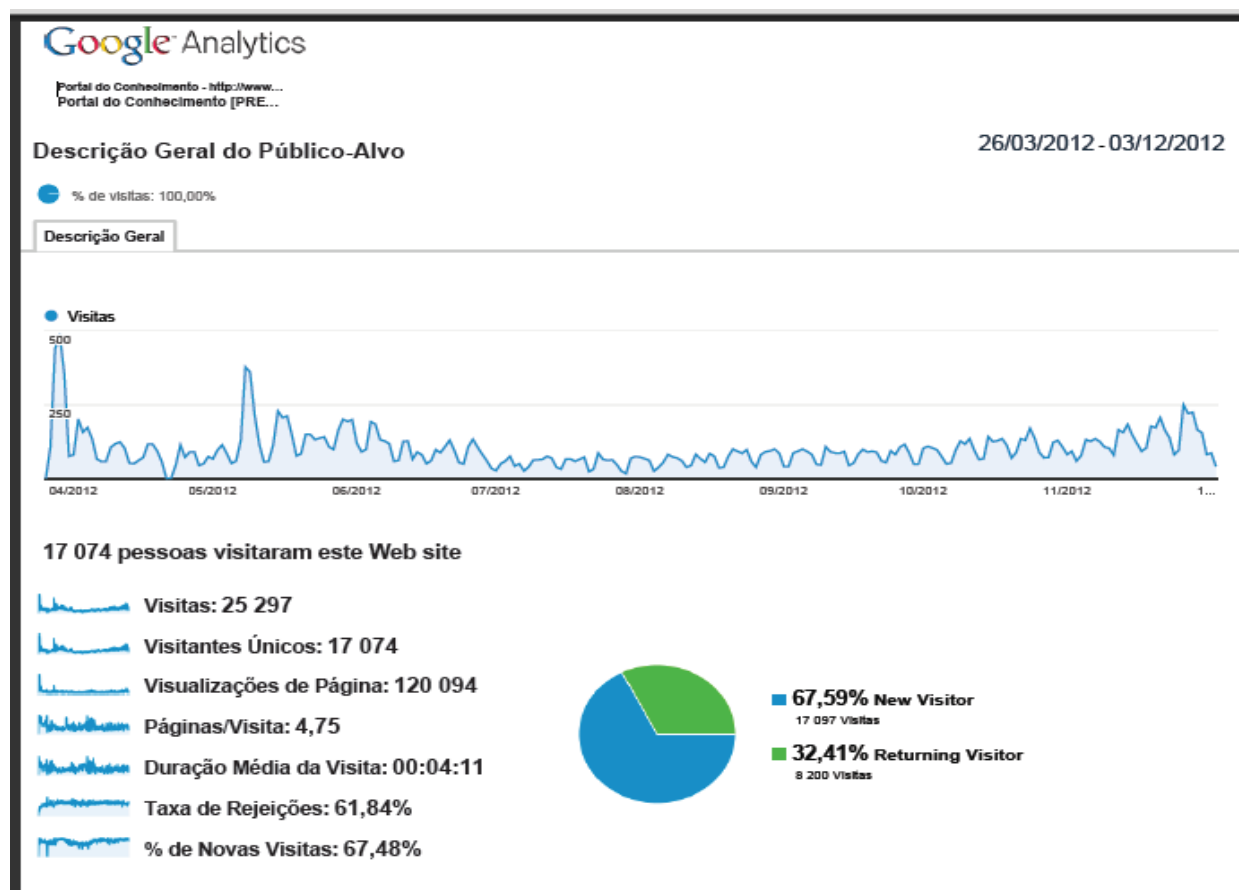
8. Portal do Conhecimento

O Portal de Conhecimento é um repositório e uma biblioteca digital, simultaneamente, criado pelo Ministério do Ensino Superior Ciência e Inovação e alberga teses de doutoramento, dissertações de mestrado, monografias, artigos científicos, actas de congressos, livros, capítulos de livros, relatórios e estudos, etc.

Entre Março e Dezembro de 2012, o número de visitas efectuadas a este web site foi de 25297 e com 120094 visualizações (pesquisas).

Durante o período em referência a percentagem de novas visitas foi na ordem dos 67,59%. Cerca de 32,41% dos visitantes acederam ao site pelo menos duas vezes. A duração média por visita é de cerca de 4 minutos.

Figura 22 Visitas efectuadas ao site entre Abril e Dezembro de 2012



O quadro 21 mostra o número de visitas feitas ao Site por País

De uma breve análise do quadro 18 pode-se verificar que as visitas ao Site tem sido lideradas por residentes em Cabo verde (42,61%), seguidas dos residentes no Brasil (26,28%), Portugal (20,93%) e os restantes países constantes do quadro situam-se entre 1,85% e 0,4%.

Quadro21 Visitas efectuadas ao Site segundo por país

País/Território	Visitas	% Visitas
1. Cape Verde	10 778	42,61%
2. Brazil	6 647	26,28%
3. Portugal	5 294	20,93%
4. Mozambique	489	1,85%
5. Angola	338	1,34%
6. United States	305	1,21%
7. (not set)	286	1,13%
8. Spain	131	0,52%
9. France	130	0,51%
10. United Kingdom	100	0,40%

9. Conclusão

2011/12 representou um ano de consolidação para o Ensino Superior nacional. Uma tendência que se descortinou no seio deste é a expansão da oferta de mestrados, envolvendo fortemente as instituições privadas. Tal tendência parece ser consequência quer das transformações demográficas em curso, traduzidas num aumento expressivo de trabalhadores qualificados acima dos 40 anos, quer numa maior demanda pela especialização do factor trabalho verificada na economia. Além da Uni-CV, que o vinha fazendo desde a sua criação em 2006, a Uni-Piaget, a Uni-Mindelo e o ICJS deram passos firmes em direcção à pós-graduação. Registaram-se igualmente melhorias sensíveis no perfil docente, sendo o grau de mestrado o nível académico largamente maioritário no sector, hoje. Apesar dos progressos, resta ainda como um desafio o aumento da percentagem de professores a trabalhar em regime de tempo integral.

Os CESP, apesar de terem tido um aumento do número de cursos e estes terem, inclusive, conquistado novas áreas, não só quedaram-se apenas na Uni-CV, tendo ficado adiadas as intenções nesta matéria de algumas universidades privadas, mas também os seus efectivos não aumentaram relativamente a 2010/11.

Se vistos num horizonte temporal médio, de 10 anos por exemplo, os ganhos de relevância das formações são inegáveis. No entanto, de um ano para o outro, ou seja, de 2010/11 para 2011/12, o peso dos alunos a frequentar cursos das áreas das engenharias, ciências exactas, ciências da vida e saúde mantém-se em torno de 1/3. Em nome de uma maior adequação entre a oferta formativa e as necessidades de desenvolvimento é preciso aumentar o peso relativo dos estudantes nos cursos das referidas áreas científicas.

Um dos grandes desafios ligados à consolidação do sistema é aumentar o acesso aos doutoramentos e por esta via elevar o grau académico dos docentes e potenciar a investigação e a inovação. Tal acesso segue sendo em larga medida dependente das oportunidades oferecidas pela cooperação internacional, o que não deixa de condicionar o ritmo do desenvolvimento e consolidação do Ensino Superior nacional.

Num país como Cabo Verde as perspectivas de desenvolvimento do Ensino Superior não deixam de estar condicionadas pela capacidade do Estado e das famílias em suportarem os custos de acesso e frequência a este nível de ensino. A melhoria da taxa bruta de escolarização, até agora a mais elevada da África Subsariana e fruto de uma opção política com sentido estratégico, passa pela criação e implementação de novas formas de financiamento da procura. Neste aspecto, são promissores os esforços de reconversão do modelo de financiamento assente maioritariamente em bolsas a fundo perdido para o de bolsas empréstimo.

Capítulo II

Nacional

Quadro 22 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo as instituições de formação

Instituição	Anos de Estudo											
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano		Total	
	MF	F	MF	F	MF	F	MF	F	MF	F	MF	F
Universidade Pública de Cabo Verde (Uni-CV)	1434	743	1498	706	690	394	796	408	20	7	4438	2258
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde (Uni-Piaget)	609	322	524	284	348	194	409	239	37	6	1927	1045
Universidade do Mindelo (Uni-Mindelo)	250	178	171	108	180	123	121	70	25	13	747	492
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)	566	366	646	395	360	216	228	144	88	66	1888	1187
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)	474	316	278	171	146	100	112	71	59	23	1069	681
Mindelo Escola Internacional de Arte (M_EIA)	11	3	10	5	9	8	9	6	0	0	39	22
Universidade Lusófona de Cabo Verde Baltasar Lopes da Silva	155	87	161	101	81	53	134	83	13	6	544	330
Universidade Intercontinental de Cabo Verde (ÚNICA)	75	61	106	79	68	56	50	38	0	0	299	234
Universidade de Santiago (US)	215	141	217	120	208	122	209	127	0	0	849	510
Total	3789	2217	3611	1969	2090	1266	2068	1186	242	121	11800	6759

Nacional**Quadro 23 Alunos matriculados por sexo segundo o grau de formação**

Grau	Sexo	
	MF	F
CESP	551	214
Bacharelato	29	9
Complemento Licenciatura	110	51
Licenciatura	10746	6331
Mestrado	354	149
Doutoramento	10	5
Total	11800	6759

Quadro 24 Alunos matriculados por área de formação e sexo segundo a natureza das instituições

Natureza da Instituição	Ciências sociais, humanas, letras e línguas.			Ciências exactas, engenharias e tecnologias			Ciências da vida, ambiente e saúde			Ciências económicas, jurídicas e políticas			Total		
	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Público	1152	644	1796	417	1035	1452	418	256	674	271	245	516	2258	2180	4438
	51,0%	29,5%	40,5%	18,5%	47,5%	32,7%	18,5%	11,7%	15,2%	12,0%	11,2%	11,6%			
Privado	1215	481	1717	222	664	886	572	138	710	2492	1531	4049	4501	2814	7362
	27,0%	17,1%	23,3%	4,9%	23,6%	12,0%	12,7%	4,9%	9,6%	55,4%	54,4%	55,0%			
Total	2367	1125	3513	639	1699	2338	990	394	1384	2763	1776	4565	6759	4994	11800
	35,0%	22,5%	29,8%	9,5%	34,0%	19,8%	14,6%	7,9%	11,7%	40,9%	35,6%	38,7%			

Nacional

Quadro 25 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo e idade segundo grau académico

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
Cesp	1º ano												
	MF												248
	Fem												96
	2º ano												
	MF												303
	Fem												118
Total (1)		MF											551
		Fem											214

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
Bacharelato	1º ano												
	MF												
	Fem												
	2º ano												
	MF												
	Fem												
3º ano	MF	0	0	0	0	0	0	11	18	0	0	0	29
	Fem	0	0	0	0	0	0	3	6	0	0	0	9
Total (2)		MF	0	0	0	0	0	11	18	0	0	0	29
		Fem	0	0	0	0	0	3	6	0	0	0	9

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
Complemento Licenciatura	1º ano												
	MF												
	Fem												
	2º ano												
	MF	0	0	0	0	0	0	0	21	23	25	41	110
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	10	11	11	19	51
Total (3)		MF	0	0	0	0	0	0	21	23	25	41	110
		Fem	0	0	0	0	0	0	10	11	11	19	51

Nacional**Alunos matriculados por ano de estudos, sexo e idade segundo grau académico**

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
1º ano	MF	32	468	549	481	374	307	245	216	162	154	509	3497
	Fem	26	294	344	289	218	167	145	118	86	96	320	2103
2º ano	MF	7	70	342	394	336	316	264	225	167	168	589	2878
	Fem	2	43	220	239	207	180	139	117	95	88	334	1664
3º ano	MF	3	14	48	231	265	251	247	169	140	140	553	2061
	Fem	2	11	30	158	160	159	151	100	81	76	329	1257
4º ano	MF	1	5	8	38	187	255	319	214	192	136	713	2068
	Fem	1	4	8	24	117	150	200	117	103	76	386	1186
5º ano	MF	0	5	4	1	4	11	23	17	23	40	114	242
	Fem	0	2	2	1	2	4	9	11	16	31	43	121
Total (4)	MF	43	562	951	1145	1166	1140	1098	841	684	638	2478	10746
	Fem	31	354	604	711	704	660	644	463	381	367	1412	6331

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 anos	28 anos	29 anos	30 anos	31 anos	32 e + anos	Total
Mestrado 1º ano	MF	0	0	0	1	1	2	2	2	1	1	34	44
	Fem	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	14	18
2º ano	MF	0	1	0	1	2	3	26	26	2	25	224	310
	Fem	0	1	0	0	1	1	11	11	1	12	93	131
Total (5)	MF	0	1	0	2	3	5	28	28	3	26	258	354
	Fem	0	1	0	0	2	2	11	11	2	13	107	149

Nacional**Alunos matriculados por ano de estudos, sexo e idade segundo grau académico**

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	25 anos	26 anos	27 anos	28 anos	29 anos	30 anos	31 anos	32 anos	33 anos	34 anos	35 e + anos	Total
Doutoramento 3º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
4º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (6)	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula														
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	NI	Total
Total (1+2+3+4+5+6)	MF	43	562	951	1145	1166	1140	1110	880	709	666	2877	551	11800
	Fem	31	354	604	711	704	660	648	479	392	380	1582	214	6759

Nacional

Quadro 26 Professores por habilitação literária e sexo segundo as instituições de formação

Instituição	Professores																				
	Pós - Doutorado			Doutorado			Mestrado			Pós Graduado			Licenciado			Bacharel			Total		
	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
Uni-CV				36	15	51	179	88	267				96	61	157	1		1	312	164	476
Uni-Piaget				14	2	16	50	30	80			0	65	38	103	1	0	1	130	70	200
Uni-Mindelo				6	4	10	22	12	34			0	23	25	48			0	51	41	92
ISCEE				3		3	42	32	74	32	20	52	20	15	35			0	97	67	164
ISCJS				8	2	10	35	17	52	4	4	8	15	6	21			0	62	29	91
M_EIA				1	0	1	1	3	4			0	4	1	5			0	6	4	10
Lusófona				8	1	9	16	17	33	11	14	25	15	17	32			0	50	49	99
ÚNICA				2	1	3	8	5	13			0	25	26	51			0	35	32	67
US				8	0	8	41	18	59	18	6	24	16	10	26			0	83	34	117
Total	0	0	0	86	25	111	394	222	616	65	44	109	279	199	478	2	0	2	826	490	1316

Quadro 27 Salas por tipo de propriedade segundo as instituições de formação

Instituição	Salas de Aulas			
	Estado	Arrendadas	Próprias	Total
Universidade Pública de Cabo Verde (Uni-CV)	62			62
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde (Uni-Piaget)		7	14	21
Universidade do Mindelo (Uni-Mindelo)			12	12
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)		24		24
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)		20		20
Mindelo_Escola Internacional de Arte (M_EIA)	2			2
Universidade Lusófona de Cabo Verde Baltasar Lopes da Silva			11	11
Universidade Intercontinental de Cabo Verde (ÚNICA)		9		9
Universidade de Santiago (US)		26		26
Total	64	86	37	187

Universidade Pública de Cabo Verde

Quadro 28 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos								
		1º			2º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Curso de Estudos Superior e Profissionalizante (CESP)	Desenvolvimento Social e Comunitário			17			49			66
	Bio diagnóstico			17			21			38
	Empreendedorismo e novas tecnologias de negócios			0			24			24
	Gestão e Acompanhamento de Obras			17			21			38
	Guia Turístico			12			0			12
	Inspecção Fito Zoo sanitário			0			31			31
	Instalação e Manutenção de Redes de Sistema Informático			53			0			53
	Instalação e Manutenção de Equipamentos Hospitalares e Hoteleiros			0			16			16
	Instalação e Manutenção de Equipamentos de Energias Renováveis			43			17			60
	Micro Irrigação e Novas Tecnologias Agrícolas			0			34			34
	Técnicas de Contabilidade			0			29			29
	Topografia e Desenho Assistido por Computador			0			14			14
	Contabilidade e Gestão			0			25			25
	Gestão ambiental e tratamento de água			19			0			19
	Performance musical			12			0			12
	Técnicas e procedimentos da administração pública			0			22			22
	Técnico em electrotécnica e comunicação			58			0			58
	Total UNI_CV (1)	96	152	248	118	185	303	214	337	551

Grau	Cursos	Alunos											
		1º			2º			3º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Bacharelato	Engenharia Eléctrica e Electrotécnica							0	3	3	0	3	3
	Engenharia de Telecomunicações							0	2	2	0	2	2
	Matemática Aplicada							4	4	8	4	4	8
	Planeamento e Administração de Portos							3	5	8	3	5	8
	Engenharia Informática e Automação							1	4	5	1	4	5
	Engenharia Mecânica							1	2	3	1	2	3
Total UNI CV (2)		0	0	0	0	0	0	9	20	29	9	20	29

Universidade Pública de Cabo Verde

Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos											
		1º			2º			3º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Complemento Licenciatura	Administração e Gestão				30	28	58				30	28	58
	Enfermagem				14	13	27				14	13	27
	Físico-química				5	13	18				5	13	18
	Matemática Aplicada				2	5	7				2	5	7
	Total UNI_CV (3)				51	59	110				51	59	110

Universidade Pública de Cabo Verde

Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses	24	6	30	31	1	32	14	6	20	9	3	12	1	0	1	79	16	95
	História	23	17	40	17	14	31	22	17	39	3	2	5	0	0	0	65	50	115
	Filosofia	18	10	28	19	10	29	19	11	30	4	3	7	4	3	7	64	37	101
	Estudos Ingleses	25	46	71	19	34	53	4	10	14	15	34	49	0	1	1	63	125	188
	Estudos Franceses	49	25	74	19,0	10	29	18	10	28	42	26	68	0	0	0	128	71	199
	Ciência Educação	51	16	67	51	8	59	47	9	56	51	9	60	0	0	0	200	42	242
	Ciências Sociais	44	23	67	44	19	63	22	16	38	44	18	62	0	0	0	154	76	230
	Educação de Infância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	1	1	2
	Geografia e Ordenamento do Território	18	13	31	19	15	34	12	9	21	47	27	74	0	0	0	96	64	160
	Estatística e Gestão de Informação	25	19	44	9	17	26	18	8	26	21	10	31	0	0	0	73	54	127
	Engenharia Química e Biológica	20	25	45	18	22	40	14	12	26	8	13	21	0	0	0	60	72	132
	Engenharia Informática e Computadores	13	35	48	18	53	71	13	28	41	14	36	50	0	0	0	58	152	210
	Engenharia Civil	19	66	85	23	64	87	10	41	51	6	74	80	0	0	0	58	245	303
	Enfermagem	42	9	51	30	6	36	28	6	34	16	4	20	0	0	0	116	25	141
	Comunicação e Multimédia	23	15	38	16	11	27	24	18	42	0	0	0	0	0	0	63	44	107
	Ciências Biológicas	35	18	53	26	5	31	22	9	31	31	28	59	0	0	0	114	60	174
	Matemática	29	35	64	15	10	25	5	6	11	11	18	29	1	5	6	61	74	135
	Ensino de Física	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
	Ensino de Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4	1	3	4
	Engenharia Mecânica	4	15	19	3	16	19	0	0	0	2	12	14	0	0	0	9	43	52
	Engenharia Electrotécnica	9	36	45	5	25	30	4	18	22	4	17	21	0	0	0	22	96	118
	Biologia Marinha e Pesca	14	3	17	3	12	15	0	0	0	0	26	26	0	0	0	17	41	58
	Relações Públicas e Secretariado Executivo	62	19	81	20	25	45	61	15	76	56	7	63	0	0	0	199	66	265
	Ciências Empresariais e Organizacionais	39	32	71	31	34	65	28	27	55	23	14	37	0	0	0	121	107	228
	Ciências Náuticas e Pilotagem	7	13	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	13	20
	Jornalismo	22	14	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	14	36
	Geologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
	TIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	2
	Engenharia de Máquina	14	3	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	3	17
	Educação Física	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	3	3
Total UNI_CV (4)		629	513	1142	436	411	847	385	276	661	408	388	796	7	13	20	1865	1601	3466

Universidade Pública de Cabo Verde

Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

<i>Grau</i>	<i>Cursos</i>	<i>Alunos</i>								
		<i>1º</i>			<i>2º</i>			<i>Total</i>		
		<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>
Mestrado	Ciências Sociais	0	0	0	14	6	20	14	6	20
	Ciência de Educação - Avaliação	0	0	0	3	2	5	3	2	5
	Segurança Pública	0	0	0	2	15	17	2	15	17
	Gestão de Empreendimento Turístico	8	7	15	0	0	0	8	7	15
	Crioulística	0	0	0	13	3	16	13	3	16
	Património, Turismo e Desenvolvimento	10	19	29	0	0	0	10	19	29
	Património e Desenvolvimento	0	0	0	17	9	26	17	9	26
	Saúde Pública	0	0	0	14	13	27	14	13	27
	Engenharia Electrónica e Telecomunicação	0	0	0	3	6	9	3	6	9
	Matemática Aplicada às Engenharias	0	0	0	0	5	5	0	5	5
	Desenho Urbano e Ordenamento do Território	0	0	0	2	4	6	2	4	6
	Ciência e Sistema de Informação Geográfica	0	0	0	12	24	36	12	24	36
	Agronomia e Recursos Naturais	0	0	0	4	7	11	4	7	11
	Finanças Empresariais	0	0	0	7	7	14	7	7	14
	Administração Pública	0	0	0	3	4	7	3	4	7
	Direito das Autarquias Locais	0	0	0	2	9	11	2	9	11
	Administração Pública e Gestão	0	0	0	0	18	18	0	18	18
	Total UNI_CV (5)	18	26	44	96	132	228	114	158	272

Universidade Pública de Cabo Verde

Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Doutoramento	Ciências Sociais				5	5	10										5	5	10
Sub - Total UNI_CV (6)					5	5	10										5	5	10
Total UNI_CV- Formação Superior (1+2+3+4+5+6)		743	691	1434	706	792	1498	394	296	690	408	388	796	7	13	20	2258	2180	4438

Universidade Pública de Cabo Verde

Quadro 29 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
Cesp	1º ano	MF											248
		Fem											96
	2º ano	MF											303
		Fem											118
	3º ano	MF											
		Fem											
Total (1)	MF												551
	Fem												214

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
Bacharelato	1º ano	MF											
		Fem											
	2º ano	MF											
		Fem											
	3º ano	MF	0	0	0	0	0	11	18	0	0	0	29
		Fem	0	0	0	0	0	3	6	0	0	0	9
Total (2)	MF	0	0	0	0	0	0	11	18	0	0	0	29
	Fem	0	0	0	0	0	0	3	6	0	0	0	9

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
Complemento Licenciatura	1º ano	MF											
		Fem											
	2º ano	MF	0	0	0	0	0	0	21	23	25	41	110
		Fem	0	0	0	0	0	0	10	11	11	19	51
	Total (3)	MF	0	0	0	0	0	0	21	23	25	41	110
		Fem	0	0	0	0	0	0	10	11	11	19	51

Universidade Pública de Cabo Verde

Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
Licenciatura	1º ano	MF	8	131	192	163	160	136	95	81	68	56	1142
		Fem	5	76	106	90	88	68	53	43	33	32	629
	2º ano	MF	0	19	108	122	122	99	103	67	51	40	847
		Fem	0	10	61	66	66	47	48	30	28	21	436
	3º ano	MF	0	0	14	49	78	91	114	56	41	44	661
		Fem	0	0	10	33	48	49	68	28	24	26	385
	4º ano	MF	0	0	0	11	78	90	135	91	72	45	796
		Fem	0	0	0	6	50	42	83	45	34	26	408
	5º ano	MF	0	0	0	0	0	1	1	1	2	3	20
		Fem	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	7
Total (4)	MF	8	150	314	345	438	417	448	296	234	188	628	3466
	Fem	5	86	177	195	252	207	253	146	120	106	318	1865

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 anos	28 anos	29 anos	30 anos	31 anos	32 e + anos	Total
Mestrado	1º ano	MF	0	0	0	1	1	2	2	2	1	1	44
		Fem	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	18
	2º ano	MF	0	0	0	0	0	0	23	23	0	23	228
		Fem	0	0	0	0	0	0	11	11	0	11	96
Total (5)	MF	0	0	0	1	1	2	25	25	1	24	193	272
	Fem	0	0	0	0	1	1	11	11	1	12	77	114

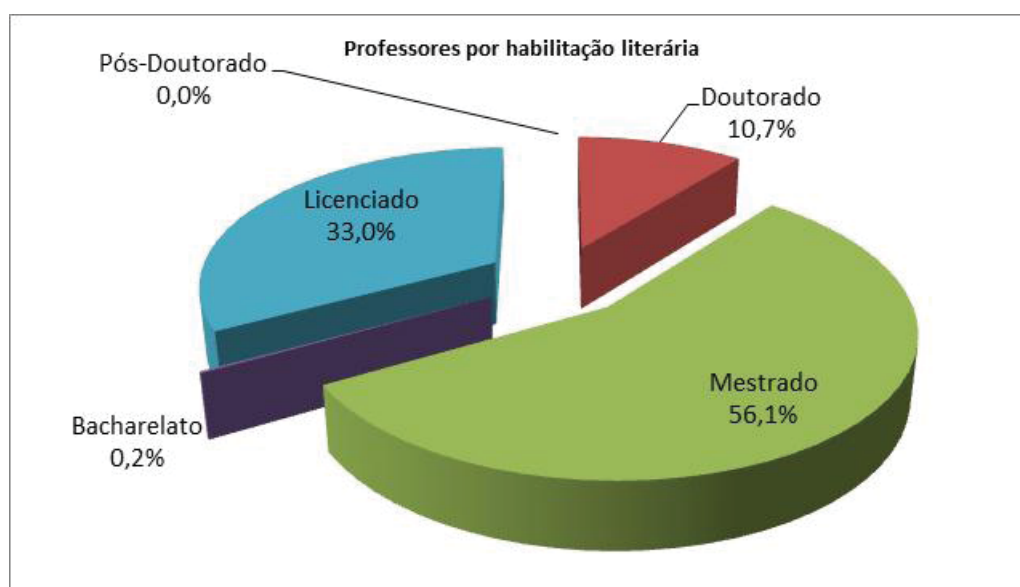
Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	25 anos	26 anos	27 anos	28 anos	29 anos	30 anos	31 anos	32 anos	33 anos	34 anos	35 e + anos	Total
Doutoramento	2º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
		Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
	Total (6)	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
		Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5

Universidade Pública de Cabo Verde

Quadro 30 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					Total
	Pós - Doutorado	Doutorado	Mestrado	Bacharel	Licenciado	
Universidade Pública de Cabo Verde	10	51	267	1	157	476

Figura 23 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (Uni-CV)



Universidade Pública de Cabo Verde

Quadro 31 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

<i>Instituição</i>	<i>Salas de Aulas</i>		
	<i>Estado</i>	<i>Arrendadas</i>	<i>Próprias</i>
			<i>Total</i>
Universidade Pública de Cabo Verde	62		62

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

Quadro 32 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	Arquitectura	15	49	64	13	29	42	8	24	32	13	22	35	6	31	37	55	155	210
	Análises Clínicas e Saúde Pública	28	10	38	23	9	32	13	4	17	7	3	10	0	0	0	71	26	97
	Administração Pública e Autárquica	12	15	27	14	6	20	16	11	27	8	5	13	0	0	0	50	37	87
	Ciências da Comunicação	34	12	46	36	13	49	14	7	21	32	10	42	0	0	0	116	42	158
	Ciências da Educação	31	6	37	18	6	24	12	1	13	38	8	46	0	0	0	99	21	120
	Ciências Farmacêuticas	9	1	10	5	2	7	8	3	11	3	1	4	0	0	0	25	7	32
	Direito	17	14	31	20	16	36	11	4	15	8	5	13	0	0	0	56	39	95
	Economia e Gestão	68	48	116	54	32	86	47	25	72	51	35	86	0	0	0	220	140	360
	Enfermagem	8	2	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	10
	Engenharia de Construção Civil	5	28	33	12	28	40	4	14	18	4	10	14	0	0	0	25	80	105
	Engenharia de Sistemas e Informática	15	69	84	9	60	69	11	40	51	18	52	70	0	0	0	53	221	274
	Fisioterapia	6	1	7	14	2	16	0	0	0	7	0	7	0	0	0	27	3	30
	Gestão Hotelaria e Turismo	5	1	6	6	3	9	7	2	9	2	4	6	0	0	0	20	10	30
	Informática de Gestão	6	14	20	15	14	29	9	11	20	7	11	18	0	0	0	37	50	87
	Psicologia	34	9	43	29	8	37	24	4	28	27	1	28	0	0	0	114	22	136
	Sociologia	8	3	11	8	4	12	5	4	9	7	0	7	0	0	0	28	11	39
	Serviço Social	21	5	26	8	8	16	5	0	5	7	3	10	0	0	0	41	16	57
Total Jean Piaget		322	287	609	284	240	524	194	154	348	239	170	409	6	31	37	1045	882	1927

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

Quadro 33 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

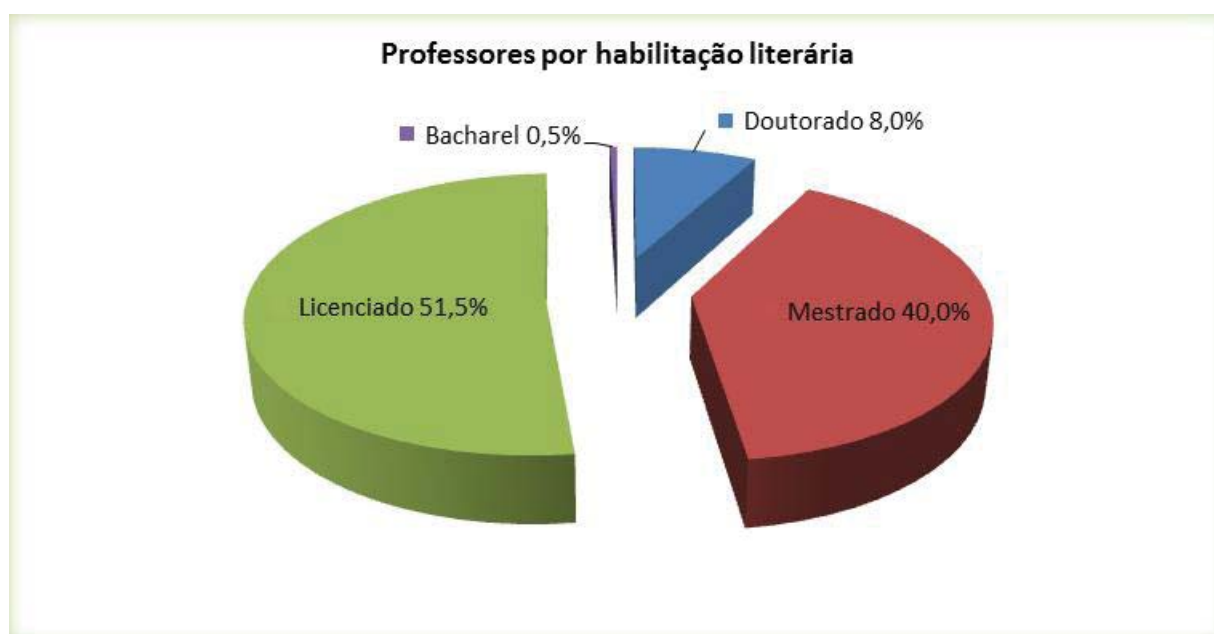
Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula														
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total	
Licenciatura	1º ano	MF	1	93	112	93	63	41	42	38	20	14	92	609
		Fem	1	51	71	43	28	21	17	15	12	9	54	322
	2º ano	MF	0	0	59	81	68	68	48	55	28	31	86	524
		Fem	0	0	37	48	42	34	22	26	13	16	46	284
	3º ano	MF	0	0	8	51	60	45	36	32	21	18	77	348
		Fem	0	0	6	31	29	25	18	13	14	12	46	194
	4º ano	MF	0	0	0	7	56	73	56	41	34	25	117	409
		Fem	0	0	0	5	36	47	33	19	17	11	71	239
	5º ano	MF	0	0	0	0	3	3	7	3	4	4	13	37
		Fem	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2	6
Total	MF	1	93	179	232	250	230	189	169	107	92	385	1927	
	Fem	1	51	114	127	136	127	91	74	57	48	219	1045	

Quadro 34 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					
	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduado	Licenciado	Bacharel	Total
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde	16	80		103	1	200

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

Figura 24 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (Uni-Piaget)



Quadro 35 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

Instituição	Salas de Aulas			
	Estado	Arrendadas	Próprias	Total
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde		7	14	27

Universidade do Mindelo

Quadro 36 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	História	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ciência Política Relação internacional	42	17	59	25	10	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67	27	94
	Estudos Cabo- verdianos e Portugueses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3	11	0	0	0	8	3	11
	Psicologia	13	5	18	0	0	0	17	5	22	15	6	21	0	0	0	45	16	61
	Sociologia	15	5	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	5	20
	Estudos Ingleses	0	0	0	0	0	0	5	3	8	0	0	0	0	0	0	5	3	8
	Pré Uni.Medicina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gestão Hotelaria e Turismo	13	3	16	0	0	0	14	4	18	15	5	20	0	0	0	42	12	54
	Informática de Gestão	11	16	27	8	19	27	10	10	20	6	10	16	0	0	0	35	55	90
	Organização e Gestão de Empresas	18	4	22	14	9	23	7	11	18	18	16	34	0	0	0	57	40	97
	Enfermagem	45	8	53	34	3	37	49	14	63	0	0	0	0	0	0	128	25	153
	Direito	21	14	35	23	16	39	21	10	31	8	11	19	13	12	25	86	63	149
Total 1		178	72	250	104	57	161	123	57	180	70	51	121	13	12	25	488	249	737

Grau	Cursos	Matrícula								
		1º			2º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Mestrado	Gest.Des.C.Inter				4	6	10	4	6	10
Total 2					4	6	10	4	6	10

	Alunos																	
	1º			2º			3º			4º			5º			Total		
	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Total Gera (1+2)	178	72	250	108	63	171	123	57	180	70	51	121	13	12	25	492	255	747

Universidade do Mindelo

Quadro 37 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
1º ano	MF	5	35	37	34	25	28	18	13	5	9	41	250
	Fem	5	31	20	30	20	17	12	9	2	6	26	178
2º ano	MF	0	2	25	31	25	21	12	10	4	9	22	161
	Fem	0	1	11	22	16	15	6	9	4	5	15	104
3º ano	MF	0	0	3	39	26	20	21	14	12	10	35	180
	Fem	0	0	2	23	15	17	18	12	9	8	19	123
4º ano	MF	0	0	0	0	18	21	19	4	8	13	38	121
	Fem	0	0	0	0	14	10	11	3	4	10	18	70
5º ano	MF	0	0	0	0	0	2	5	4	1	1	12	25
	Fem	0	0	0	0	0	1	3	2	1	0	6	13
Total	MF	5	37	65	104	94	92	75	45	30	42	148	737
	Fem	5	32	33	75	65	60	50	35	20	29	84	488

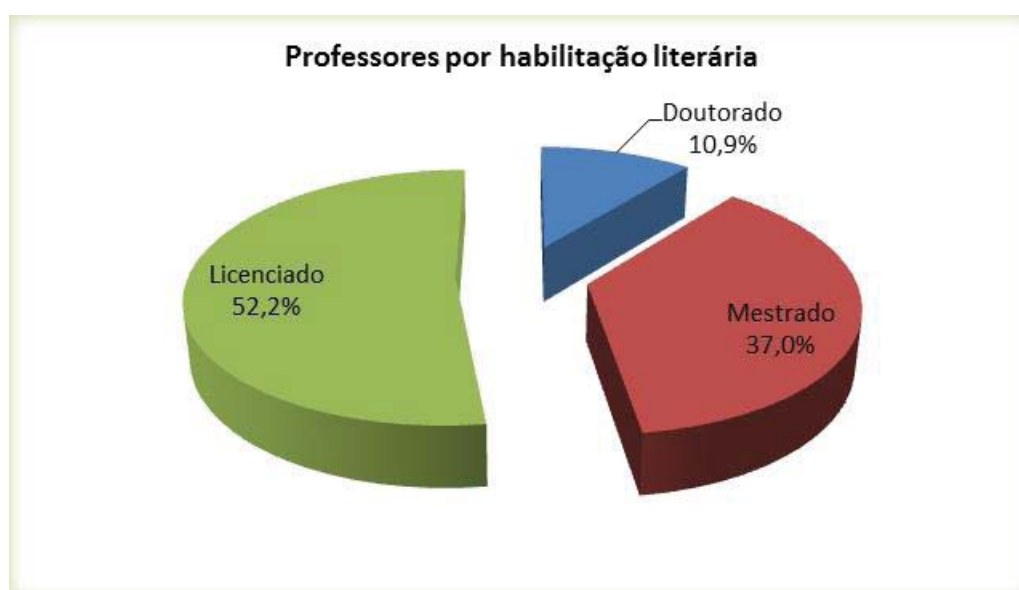
Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	22 Anos	23 Anos	24 Anos	25 Anos	26 Anos	27 Anos	28 Anos	29 Anos	30 Anos	31 Anos	32 Anos	Total
1º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º ano	MF	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	7	10
	Fem	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4
Total	MF	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	7	10
	Fem	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4

Universidade do Mindelo

Quadro 38 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					
	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduado	Licenciado	Bacharel	Total
Universidade do Mindelo	10	34		48		92

Figura 25 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (Uni-Mindelo)



Quadro 39 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

Instituição	Salas de Aulas			Total
	Estado	Arrendadas	Próprias	
Universidade do Mindelo			12	12

Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

Quadro 40 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	Contabilidade	171	77	248	135	85	220	112	42	154	79	37	116	66	22	88	563	263	826
	Gestão	123	82	205	139	83	222	63	60	123	43	37	80	0	0	0	368	262	630
	Turismo	43	28	71	37	18	55	41	42	83	22	10	32	0	0	0	143	98	241
	Marketing	29	13	42	53	24	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82	37	119
Total 1		366	200	566	364	210	574	216	144	360	144	84	228	66	22	88	1156	660	1816

Grau	Cursos	Matrícula								
		1º			2º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Mestrado	Gestão de Empresas	0	0	0	9	18	27	9	18	27
	Gestão Educativa	0	0	0	22	23	45	22	23	45
Total 2		0	0	0	31	41	72	31	41	72

Total Gera (1+2)	1º			2º			3º			4º			5º			Total		
	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
	366	200	566	395	251	646	216	144	360	144	84	228	66	22	88	1187	701	1888

Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

Quadro 41 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula														
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total	
Licenciatura	1º ano	MF	7	82	92	68	46	44	39	31	17	28	112	566
		Fem	5	52	69	44	31	25	29	21	8	14	68	366
	2º ano	MF	0	10	66	87	48	62	44	49	46	40	122	574
		Fem	0	6	47	61	35	43	29	24	26	22	71	364
	3º ano	MF	0	0	4	40	50	48	27	42	39	36	74	360
		Fem	0	0	2	31	37	33	16	25	19	11	42	216
	4º ano	MF	0	0	0	8	12	24	35	30	29	24	66	228
		Fem	0	0	0	5	7	16	24	22	18	14	38	144
	5º ano	MF	0	0	0	0	0	0	5	7	13	26	37	88
		Fem	0	0	0	0	0	0	3	6	11	26	20	66
Total	MF	7	92	162	203	156	178	150	159	144	154	411	1816	
	Fem	5	58	118	141	110	117	101	98	82	87	239	1156	

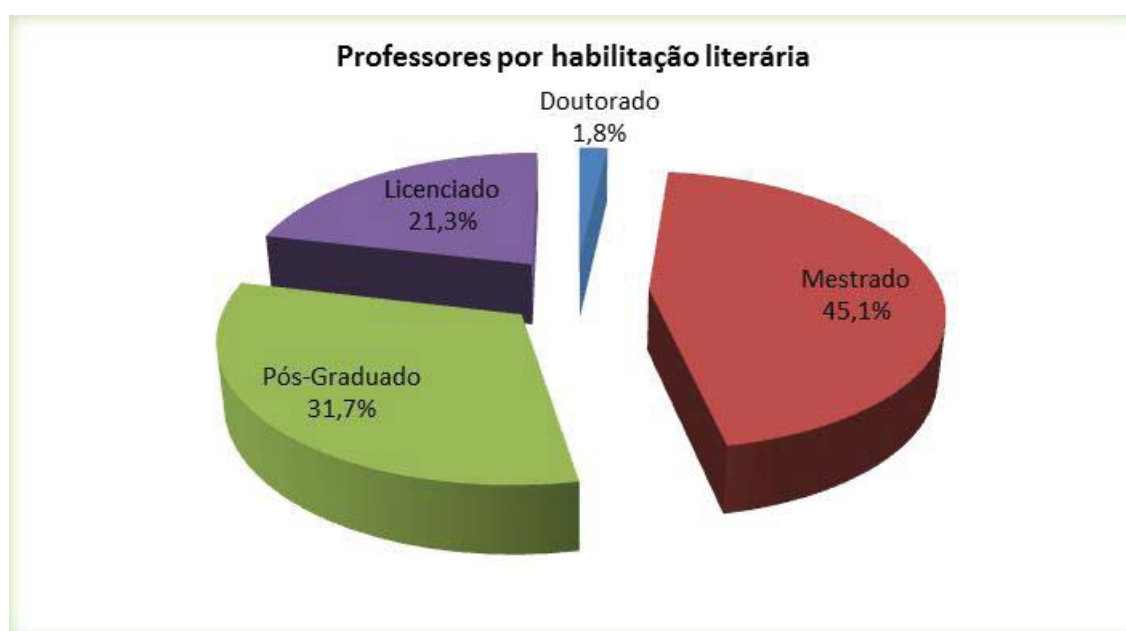
Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 anos	28 anos	29 anos	30 anos	31 anos	32 anos	Total
1º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º ano	MF	0	0	0	1	1	2	3	3	2	2	58	72
	Fem	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	27	31
Total	MF	0	0	0	1	1	2	3	3	2	2	58	72
	Fem	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	27	31

Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

Quadro 42 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

<i>Instituição</i>	<i>Nível de Formação</i>					<i>Total</i>
	<i>Doutorado</i>	<i>Mestrado</i>	<i>Pós-Graduado</i>	<i>Licenciado</i>	<i>Bacharel</i>	
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais	3	74	52	35		164

Figura 26 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (ISCEE)



Quadro 43 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

<i>Instituição</i>	<i>Salas de Aulas</i>			<i>Total</i>
	<i>Estado</i>	<i>Arrendadas</i>	<i>Próprias</i>	
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais		2	24	26

Mindelo Escola Internacional de Arte (M_EIA)

Quadro 44 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	Artes Visuais				1	0	1	1	0	1	3	1	4				5	1	6
	Design	3	8	11	4	5	9	7	1	8	3	2	5				17	16	33
Total		3	8	11	5	5	10	8	1	9	6	3	9	0	0	0	22	17	39

Quadro 45 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

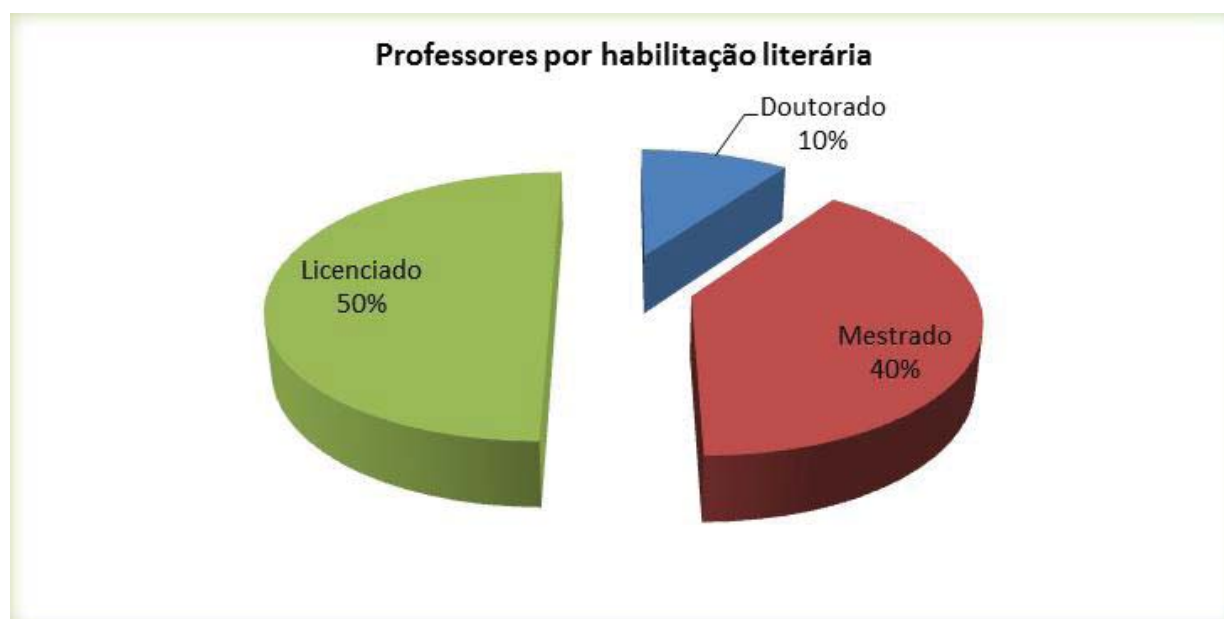
Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula														
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total	
1º ano	MF	0	0	1	4	1	0	1	2	0	0	2	11	
	Fem	0	0	0	1	1	0	0		0	0	1	3	
2º ano	MF	0	0		1	3	1	0	1	2	0	2	10	
	Fem	0	0		0	2	1	0	0	1	0	1	5	
3º ano	MF	0	0	0	2	1	5	0	0	0	0	1	9	
	Fem	0	0	0	2	1	4	0	0	0	0	1	8	
4º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	6	9	
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4	6	
5º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	MF	0	0	1	7	5	6	1	3	4	1	11	39	
	Fem	0	0	0	3	4	5	0	0	2	1	7	22	

Mindelo Escola Internacional de Arte (M_EIA)

Quadro 46 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					
	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduado	Licenciado	Bacharel	Total
Mindelo Escola Internacional de Arte (M_EIA)	1	4		5		10

Figura 27 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (MEIA)



Quadro 47 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

Instituição	Salas de Aulas			Total
	Estado	Arrendadas	Próprias	
Mindelo Escola Internacional de Arte (M_EIA)	3			3

Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais

Quadro 48 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau acadêmico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	Ciência Política	76	29	105	34		52	0		0	0		0	0		0	110	29	157
	Direito	84	59	143	38	30	68	58	39	97	30	31	61	23	36	59	233	195	428
	Economia	29	21	50	14		22	0		0	0		0	0		0	43	21	72
	Relações Internacionais	89	31	120	45		66	0		0	0		0	0		0	134	31	186
	Serviço Social	38	18	56	40	30	70	42	7	49	41	10	51	0		0	161	65	226
		316	158	474	171	60	278	100	46	146	71	41	112	23	36	59	681	341	1069

Quadro 49 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau acadêmico

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
1º ano	MF	5	70	56	57	40	34	28	27	20	23	114	474
	Fem	5	47	37	43	23	24	20	15	17	15	70	316
2º ano	MF	7	31	28	18	23	23	16	16	14	18	84	278
	Fem	2	21	23	10	16	12	11	12	9	12	43	171
3º ano	MF	3	14	15	13	13	12	13	5	8	10	40	146
	Fem	2	11	8	9	6	8	9	4	6	8	29	100
4º ano	MF	1	5	8	6	7	6	13	6	6	6	48	112
	Fem	1	4	8	3	1	6	12	3	5	2	26	71
5º ano	MF	0	5	4	1	1	4	5	1	3	5	30	59
	Fem	0	2	2	1	1	1	1	1	2	3	9	23
Total	MF	16	125	111	95	84	79	75	55	51	62	316	1069
	Fem	10	85	78	66	47	51	53	35	39	40	177	681

Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais

Quadro 50 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					
	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduado	Licenciado	Bacharel	Total
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais	10	52	8	21		91

Figura 28 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (ISCJS)



Quadro 51 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

Instituição	Salas de Aulas			
	Estado	Arrendadas	Próprias	Total
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais		20		20

Universidade Lusófona Baltasar Lopes da Silva

Quadro 52 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

<i>Grau</i>	<i>Cursos</i>	<i>Alunos</i>																	
		<i>1º</i>			<i>2º</i>			<i>3º</i>			<i>4º</i>			<i>5º</i>			<i>Total</i>		
		<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>MF</i>
Licenciatura	Direito	19	11	30	20	14	34	13	7	20	10	9	19	6	7	13	68	48	116
	Gestão de Empresas Turísticas e Hoteleiras	12	3	15	7	1	8	0	0	0	10	3	13	0	0	0	29	7	36
	Serviço Social	9	6	15	23	6	29	11	8	19	17	8	25	0	0	0	60	28	88
	Contabilidade	10	8	18	7	8	15	0	0	0	13	4	17	0	0	0	30	20	50
	Psicologia	9	2	11	8	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	3	20
	Engenharia Inform.	1	23	24	0	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	35	36
	Gestão de Empresas	10	4	14	19	12	31	15	5	20	21	14	35	0	0	0	65	35	100
	Ciências da Comunicação	17	11	28	17	6	23	14	8	22	12	13	25	0	0	0	60	38	98
Total		87	68	155	101	60	161	53	28	81	83	51	134	6	7	13	330	214	544

Quadro 53 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

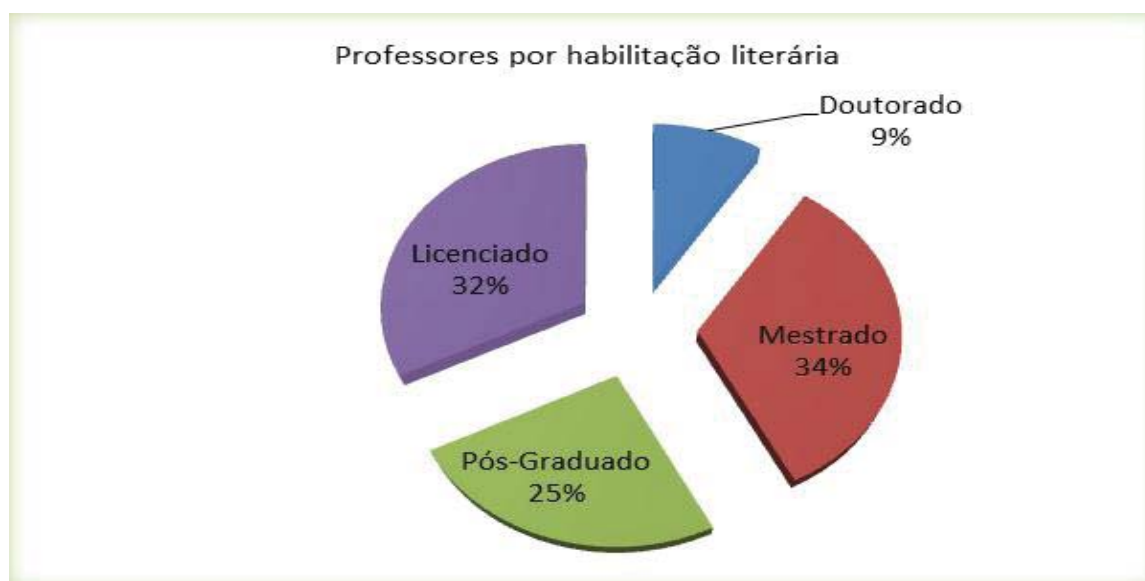
<i>Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula</i>														
<i>Ano de Estudo</i>	<i>Sexo</i>	<i>17 anos</i>	<i>18 anos</i>	<i>19 anos</i>	<i>20 anos</i>	<i>21 anos</i>	<i>22 anos</i>	<i>23 anos</i>	<i>24 anos</i>	<i>25 anos</i>	<i>26 anos</i>	<i>27 e + anos</i>	<i>Total</i>	
1º ano	MF	3	15	22	27	17	10	5	9	8	3	36	155	
	Fem	3	8	9	16	13	6	4	4	4	1	19	87	
2º ano	MF	0	2	20	26	13	17	11	8	6	8	50	161	
	Fem	0	2	13	16	10	11	7	5	3	3	31	101	
3º ano	MF	0	0	0	19	11	10	6	4	3	6	22	81	
	Fem	0	0	0	15	7	8	3	4	2	3	11	53	
4º ano	MF	0	0	0	1	6	8	16	20	15	5	63	134	
	Fem	0	0	0	1	5	8	8	13	6	1	41	83	
5º ano	MF	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	10	13	
	Fem	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	3	6	
Total	MF	3	17	42	73	47	46	38	42	32	23	181	544	
	Fem	3	10	22	48	35	34	22	27	15	9	105	330	

Universidade Lusófona Baltasar Lopes da Silva

Quadro 54 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					
	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduado	Licenciado	Bacharel	Total
Universidade Lusófona Baltasar Lopes da Silva	9	33	25	32		99

Figura 29 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (ULBLS)



Quadro 55 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

<i>Instituição</i>	<i>Salas de Aulas</i>			<i>Total</i>
	<i>Estado</i>	<i>Arrendadas</i>	<i>Próprias</i>	
Universidade Lusófona Baltasar Lopes da Silva			11	11

Universidade de Santiago

Quadro 56 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau acadêmico

Grau	Cursos	Alunos																	
		1º			2º			3º			4º			5º			Total		
		F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	Geografia e Gestão do Território	0	0	0	7	10	17	4	9	13	19	13	32				30	32	62
	Contabilidade	30	8	38	15	9	24	17	10	27	0	0	0				62	27	89
	Sociologia	0	0	0	12	6	18	17	8	25	36	12	48				65	26	91
	Filosofia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	9				4	5	9
	História	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	10	25				15	10	25
	Estudos Franceses	0	0	0	0	0	0	14	3	17	14	2	16				28	5	33
	Gestão de Empresas	24	15	39	13	8	21	11	6	17	24	10	34				72	39	111
	Economia	0	0	0	0	0	0	10	12	22	12	17	29				22	29	51
	Serviço Social e Políticas Públicas	35	7	42	21	12	33	21	17	38	0	0	0				77	36	113
	Comunicação Social e jornalismo	0	0	0	6	5	11	0	0	0	0	0	0				6	5	11
	Ciências da Educação	0	0	0	7	3	10	14	7	21	0	0	0				21	10	31
	Direito	20	20	40	20	19	39	0	0	0	0	0	0				40	39	79
	Enfermagem	24	1	25	17	6	23	11	1	12	0	0	0				52	8	60
	Tecnologias de Informação e Comunicação	8	23	31	2	19	21	3	13	16	3	13	16				16	68	84
	Total	141	74	215	120	97	217	122	86	208	127	82	209				510	339	849

Universidade de Santiago

Quadro 57 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

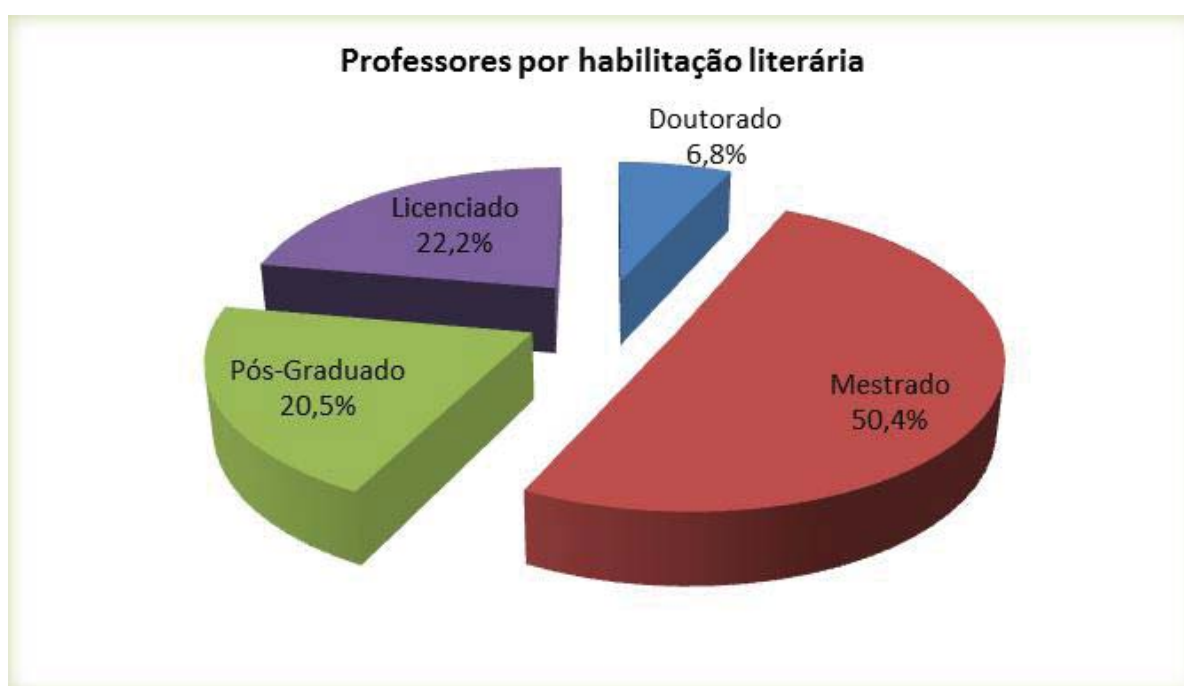
Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula													
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total
1º ano	MF	3	37	27	33	17	13	14	9	15	11	36	215
	Fem	2	25	22	21	12	5	8	7	4	9	26	141
2º ano	MF	0	6	27	22	25	21	27	18	10	18	43	217
	Fem	0	3	19	12	14	13	14	9	5	7	24	120
3º ano	MF	0	0	3	17	22	16	25	16	14	12	83	208
	Fem	0	0	1	13	14	12	14	14	6	6	42	122
4º ano	MF	0	0	0	5	9	30	40	20	24	15	66	209
	Fem	0	0	0	4	4	20	26	10	17	9	37	127
5º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	MF	3	43	57	77	73	80	106	63	63	56	228	849
	Fem	2	28	42	50	44	50	62	40	32	31	129	510

Quadro 58 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					
	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduado	Licenciado	Bacharel	Total
Universidade de Santiago	8	59	24	26		117

Universidade de Santiago

Figura 30 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (US)



Quadro 59 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

Instituição	Salas de Aulas			
	Estado	Arrendadas	Próprias	Total
Universidade de Santiago		26		26

Universidade Intercontinental de Cabo Verde

Quadro 60 Alunos matriculados por ano de estudos e sexo segundo o curso e grau académico

Grau		Cursos		Alunos																	
				1º			2º			3º			4º			5º			Total		
				F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	MF
Licenciatura	Enfermagem	42	0	42	33	3	36	27	6	33	26	2	28		0	128	11	139			
	Fisioterapia	5	2	7	12	3	15	8	0	8	2	2	4		0	27	7	34			
	Análises Clínicas e Saúde Pública	13	3	16	17	4	21	16	0	16	5	1	6		0	51	8	59			
	Radiologia	0	0	0	17	7	24	0	0	0	0	0	0			17	7	24			
	Farmácia	0	0	0	0	0	0	4	0	4	4	2	6		0	8	2	10			
	Educação Física e Desporto	1	9	10	0	10	10	1	6	7	1	5	6		0	3	30	33			
Total		61	14	75	79	27	106	56	12	68	38	12	50	0	0	0	234	65	299		

Quadro 61 Alunos matriculados por ano de estudos, sexo, idade e grau académico

Idade em 31 de Dezembro do ano da Matrícula														
Ano de Estudo	Sexo	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 anos	23 anos	24 anos	25 anos	26 anos	27 e + anos	Total	
1º ano	MF	0	5	10	2	5	1	3	6	9	10	24	75	
	Fem	0	4	10	1	2	1	2	4	6	10	21	61	
2º ano	MF	0	0	9	6	9	4	3	1	6	4	64	106	
	Fem	0	0	9	4	6	4	2	2	6	2	44	79	
3º ano	MF	0	0	1	1	4	4	5	0	2	4	47	68	
	Fem	0	0	1	1	3	3	5	0	1	2	40	56	
4º ano	MF	0	0	0	0	1	3	5	2	2	2	35	50	
	Fem	0	0	0	0	0	1	3	2	1	2	29	38	
5º ano	MF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Fem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	MF	0	5	20	9	19	12	16	9	19	20	170	299	
	Fem	0	4	20	6	11	9	12	8	14	16	134	234	

Universidade Intercontinental de Cabo Verde

Quadro 62 Professores por habilitação literária segundo a instituição de formação

Instituição	Nível de Formação					
	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduado	Licenciado	Bacharel	Total
Universidade Intercontinental de Cabo Verde	3	13		51		67

Figura 31 Distribuição percentual de Professores por habilitação literária (UNICA)



Quadro 63 Salas por tipo de propriedade segundo a instituição de formação

<i>Instituição</i>	<i>Salas de Aulas</i>			<i>Total</i>
	<i>Estado</i>	<i>Arrendadas</i>	<i>Próprias</i>	
Universidade Intercontinental de Cabo Verde		9		9

Definição de indicadores

Taxa bruta de escolarização

A taxa bruta de escolarização refere-se ao número de alunos matriculados num determinado nível de educação, qualquer que seja a idade, expresso como uma percentagem da população com idade correspondente à idade oficial de frequência desse nível de educação, num dado ano lectivo.

Índice de paridade mulheres-homens

O índice de paridade raparigas – rapazes mede a diferença de participação na educação entre ambos os sexos. Este indicador é definido pelo rácio entre a taxa bruta de escolarização para as raparigas e a taxa bruta para os rapazes. O índice de paridade procura medir a igualdade de oportunidades para rapazes e raparigas referente à participação na educação.

Rácio Alunos/Professor

O rácio alunos-professor refere-se ao número médio de alunos por professor, num determinado grau ou nível de ensino, num dado ano lectivo.

Rácio Alunos/Sala

O rácio alunos-professor é definido como a relação entre o número de alunos e o número de salas.

Este indicador é utilizado para estimar a eficácia na utilização dos recursos e, indirectamente, para apreciar a qualidade do processo de aprendizagem.

Despesas públicas no ensino superior em percentagem do PIB

Este indicador refere-se ao total de despesas públicas no ensino superior expresso em percentagem do produto interno bruto.

Uma percentagem elevada de despesas afectas ao ensino indica, em princípio, uma grande atenção prestada pelo governo ao investimento no ensino.